



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA

Brasília – Abril de 2010

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Fernando Haddad

Secretário-Executivo

José Henrique Paim Fernandes

Secretária de Educação Superior

Maria Paula Dallari Bucci

Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior

Paulo Roberto Wollinger

Coordenadores do Projeto

Paulo Roberto Wollinger

Gustavo Henrique Moraes

Equipe Técnica

Cleunice Matos Rehem

Elisabete Furtado Maia

Francisca Cordelia Oliveira da Silva

Heloisa Helena Medeiros da Fonseca

Sandra Regina Afonso

Gustavo Henrique Moraes

Paulo Roberto Wollinger

Ronaldo Lima de Matos

Thiago Oliveira Nunes

Revisão

Francisca Cordelia Oliveira da Silva

Gustavo Henrique Moraes

Heloisa Helena Medeiros da Fonseca

Paulo Roberto Wollinger

Sandra Regina Afonso

Dados de Catalogação

Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior, 2010. 99 p.

1. Referenciais Nacionais de Graduação.
2. Políticas públicas em educação.
3. Regulação da Educação Superior.
4. Supervisão da Educação Superior.

INTRODUÇÃO

A elevação da escolaridade, para qualquer país contemporâneo, representa elevação dos padrões sociais, pela consolidação cultural, melhoria da qualidade de vida, inclusão social e maior liberdade de construção dos destinos de cada cidadão. No Brasil isto não é diferente. À medida que a elevação da escolaridade se consolida, todos os indicadores sociais se elevam. O ensino superior, por seu turno, tem duplo papel no desenvolvimento social: além da construção da cidadania pela formação de profissionais bem qualificados, para os desafios da crescente complexidade tecnológica presente em todas as áreas da atividade humana, deve também buscar soluções inovadoras aos novos desafios e exigências do país.

Em face deste desafio, o Brasil está consolidando a Educação Superior através da expansão e interiorização da Rede Pública Federal, com as novas Universidades e Institutos Federais e seus *campi*, da recomposição de seu corpo docente e técnico administrativo, do aumento da oferta de vagas através do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e do Financiamento Estudantil (FIES), além do intenso trabalho de formação de professores para a Educação Básica. Tais esforços, que primam sempre pela busca da qualidade educacional, já mostram seus efeitos de inclusão social e construção da cidadania para um país de muitos contrastes e diversidade.

Ainda assim, apesar da educação superior ter se expandido nos últimos anos mais que em toda sua história, para cumprir seu papel social, é preciso avançar ainda mais. Hoje o Brasil tem cerca de seis milhões de alunos no ensino superior, mas para sintonizar-se à realidade internacional, deverá atingir nos próximos anos o dobro desse contingente. Dadas as condições atuais, essa meta será atingida.

Nesse sentido a educação superior ocupa papel estratégico na construção social brasileira, mas sua efetividade pode ser comprometida se não houver sintonia entre a oferta educativa e as demandas sociais e profissionais. Tais demandas se estendem desde a área de saúde, às tecnologias, humanidades e artes, que se valem das ciências básicas para desenvolverem saberes, que se desdobram em tecnologias que resolvem problemas, aprimoram comportamentos, enriquecem a cultura e as relações pessoais e sociais.

A educação superior brasileira encontra-se em situação singular: precisa expandir-se como demanda social, mas tem uma distribuição de oferta desproporcional, cuja expansão poderá comprometer sua função social. A desproporcionalidade da oferta manifesta-se de duas formas: uma grande concentração de vagas em uns poucos cursos, com conseqüente carência nos demais, e uma extrema pulverização das denominações, o que dificulta identificar perfis formativos sintonizados à realidade social e econômica.

Os **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** compõem uma das ações de sintonia da educação superior às demandas sociais e econômicas, sistematizando denominações e descritivos, identificando as efetivas formações de nível superior no Brasil. A cada perfil de formação, associa-se uma única denominação e vice-versa, firmando uma identidade para cada curso.

Os principais efeitos dos Referenciais são: a facilidade de identificação de cursos e vocações para os jovens que buscam o ensino superior; para os pais, professores e gestores educacionais, uma melhor compreensão do alcance da educação superior; para o mundo do trabalho, uma melhor identificação de profissionais e suas formações.

Os **Referenciais Curriculares** não esgotam as possibilidades formativas, serão atualizados segundo as novas demandas educacionais e ao aprimoramento dos perfis formativos, como um instrumento de consolidação da educação superior, preparando os alunos em bases científicas, tecnológicas e humanísticas que lhes permitam posicionar-se frente às transformações políticas e sociais e a incorporar-se na vida produtiva.

Fernando Haddad
Ministro da Educação

APRESENTAÇÃO

A expansão da oferta do Ensino Superior no Brasil apresentou, na última década, um ritmo de crescimento sem precedentes históricos. Neste curto período, os números de cursos de graduação e de estudantes neles matriculados foram multiplicados por dois. Hoje, o Brasil conta com aproximadamente seis milhões de estudantes do ensino superior distribuídos em um universo de pouco mais de vinte e seis mil cursos. Este crescimento da educação formal representa um avanço nas conquistas de toda a população e é fundamental para que o país continue elevando a qualidade de seus índices sociais e econômicos. No entanto, ainda há mais para avançar. Um desafio para a década que se inicia é de novamente dobrar estes números, proporcionando mais um salto quantitativo para a Educação e qualitativo para a Sociedade Brasileira. De acordo com o que define o Plano Nacional da Educação (PNE), não se pode perder de foco a necessidade de “planejar a expansão com qualidade, evitando-se o caminho fácil da massificação”.

De acordo com essa diretriz maior, a Secretaria de Educação Superior (SESu) tem trabalhado para corrigir algumas assimetrias verificadas neste processo de crescimento. Atualmente, poucas especialidades concentram grande parte do total das matrículas, enquanto outras, igualmente demandadas pela sociedade brasileira, apresentam carência em número de vagas e de distribuição pelo território nacional. É preciso, portanto, valorizar esta pluralidade, incentivando a oferta diversificada de cursos segundo as demandas sociais e econômicas.

Outra assimetria a ser corrigida diz respeito ao ampliado número de variações de denominações dos cursos superiores, as quais nem sempre correspondem a uma formação específica. Dentre os mais de vinte e seis mil cursos de graduação em oferta no Brasil, temos cerca de cinco mil diferentes nomenclaturas. Mesmo para os cursos com Diretriz Curricular consolidada, há muitas variações nas denominações para projetos que enfocam o mesmo perfil formativo. Conseqüência imediata deste desacerto é a dificuldade de jovens, pais, empregadores e a sociedade em geral, identificarem a educação superior com as demandas sociais e profissionais, além de comprometer o sistema de avaliação da qualidade.

É dentro da perspectiva da melhoria da qualidade de ensino, apoiada pelo fortalecimento dos perfis formativos das mais diversas especialidades, que os **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelados e Licenciatura** foram construídos ao longo de 2009. Os Referenciais privilegiam as nomenclaturas historicamente consolidadas, apoiadas pelas legislações regulamentadoras de profissões e pelas diretrizes curriculares para os cursos de graduação. Juntos, compõem um conjunto de descritivos que apontam: o perfil do egresso, os temas abordados na formação, os ambientes em que o profissional poderá atuar e a infraestrutura mínima recomendada para a oferta. Ele não restringe as instituições na construção dos projetos pedagógicos, uma vez que traça um referencial que não é limitador, mas orientador. Portanto, cada Instituição de Ensino Superior pode, respeitando as orientações do referencial, inserir novas temáticas e delinear linhas de formação no curso. Ainda assim, o fato de se inserirem em denominações agregadas segundo a maior densidade acadêmica contribuirá para a qualidade da formação.

A sua construção partiu da sistematização inicial das informações do Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SiedSup), das Diretrizes Curriculares vigentes e da legislação das profissões regulamentadas. A partir disto, a SESu elaborou uma versão inicial dos Referenciais através de várias oficinas realizadas pelo país, com a participação de professores, coordenadores de cursos e especialistas das várias áreas da educação superior ao longo do ano de 2009. Uma vez construídos, os Referenciais foram submetidos a consultas públicas por meio eletrônico na página do MEC. Todas as instituições de ensino superior foram formalmente convidadas a participar da consulta. Foram recebidas cerca de seis mil contribuições aos Referenciais, vinda de instituições e da sociedade em geral, aprimorando o texto ou incluindo novas denominações.

Um conceito inovador destacado pelos Referenciais é o de Linhas de Formação. A Linha de Formação pode particularizar um curso, traduzindo através de seu Projeto Pedagógico uma determinada vocação institucional, enfocando aspectos teóricos ou práticos e atendendo os arranjos produtivos ou sociais locais. Não se configuram, no entanto, como habilitações, não compõem o nome do curso, uma vez que as habilitações do egresso devem possuir caráter mais abrangente, definidas pelas suas diretrizes curriculares e em alguns casos pela legislação regulamentadora da profissão. Desta forma, manifesta-se através das competências especializadas desenvolvidas pelo aluno ao longo de sua formação e pelo detalhamento em seu histórico escolar.

Esse documento apresenta, como anexo, a Lista de Convergência de Denominação (DE → PARA). Ela é uma lista dos nomes dos cursos em oferta, na coluna DE, e as sugestões de denominação a serem adotadas, na coluna

PARA. A convergência foi realizada por especialistas nas áreas e deve ser entendida como sugestão de conversão ou de nova denominação. Cabe à Instituição de Ensino Superior, com base nas características de cada curso, adotar a denominação que julgar pertinente e, se necessário, adaptar o projeto pedagógico, para aplicação já no próximo edital de processo seletivo. Os aditamentos dos atos autorizativos serão efetuados mediante preenchimento de formulário eletrônico específico disponibilizado pela SESu no sistema e-MEC. Nos casos em que uma denominação específica não esteja contemplada no DE → PARA, as Instituições ofertantes deverão contatar a SESu a respeito dos procedimentos a serem adotados.

A adoção da convergência de denominação tem diversas conseqüências positivas para o processo educacional. Possibilita a percepção de identidades entre diversos cursos oferecidos por diferentes instituições ou mesmo por grandes instituições, em diferentes localidades. Com isso, contribui para facilitar os processos de intercâmbio e mobilidade estudantil. O reconhecimento de estudos e a aceitação de créditos cursados em regime de intercâmbio passarão a ocorrer de forma mais ágil e fácil do que ocorre atualmente, proporcionando intensificação de uma rica troca de experiências acadêmicas. Essa tendência, cabe registrar, vem se intensificando no mundo todo, em especial nos países integrados ao Espaço Europeu de Educação Superior, em vias de se constituir. A construção da Lista de Convergência vem sendo acompanhada com interesse pelas autoridades desses países.

Outro efeito benéfico da convergência de denominações reside na maior precisão das informações relativas à educação superior. A lista de denominações utilizada pelo Ministério da Educação é referência para o Censo Educacional, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), além de coletas de dados realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e outros sistemas oficiais.

Finalmente, cumpre destacar a avaliação da educação superior. A dinâmica instituída a partir da Lei do SINAES baseia-se precipuamente no ENADE, exame realizado a cada três anos com os alunos egressos dos diversos cursos superiores, voltado à aferição das competências adquiridas ao longo do período de formação. A comparabilidade entre os cursos é um fator importante para a significação dos resultados do ENADE.

Esta sugestão de convergência pode apontar para um dos três únicos graus consolidados historicamente na Educação Superior brasileira: os Bacharelados que se configuram como cursos superiores generalistas, de formação científica e humanística, que conferem, ao diplomado, competências em determinado campo do saber para o exercício de atividade acadêmica, profissional ou cultural; as Licenciaturas que são cursos superiores que conferem, ao diplomado, competências para atuar como professor na educação básica; e os Cursos Superiores de Tecnologia que são graduações de formação especializada em áreas científicas e tecnológicas, que conferem, ao diplomado, competências para atuar em áreas profissionais específicas.

Por fim, é importante destacar que os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura não se configuram como os já superados *currículos mínimos*, nem devem ser entendidos como diretriz curricular, visto que sua construção pautou-se pelas Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. O documento ora apresentado constitui uma versão inicial, que deverá ser revista e atualizada a cada ano, considerando-se a necessidade de sintonizar-se com as constantes mudanças científicas, tecnológicas e sociais que têm impacto na educação superior. As dúvidas poderão ser sanadas por meio do endereço eletrônico referenciais.sesu@mec.gov.br.

O desafio na construção e implantação dos Referenciais Curriculares Nacionais é compatibilizar as vantagens da convergência de denominações e descritivos para aumentar a densidade e significância acadêmica de cada um dos cursos com a necessidade de aumentar a diversidade de formações, superando o peso excessivo que a visão das profissões mais estabelecidas exerceu historicamente sobre a formação de nível superior.

Esperamos ter superado o desafio, estabelecendo essa primeira versão dos Referenciais e da Lista de Convergência de Denominações, de maneira a fortalecer o processo de expansão e qualificação da educação superior no País.

Maria Paula Dallari Bucci
Secretária de Educação Superior

Paulo Roberto Wollinger
Diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Cursos de Graduação (Bacharelados e Licenciaturas)

Ord.	Nome do Curso - Grau	Carga Horária (horas)	Integralização (anos)	Código OCDE
1	Administração - Bacharelado	3000	4	345A01
2	Agronomia - Bacharelado	3600	5	621A04
3	Arqueologia - Bacharelado	2400	4	225A01
4	Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado	3600	5	581A05
5	Artes Visuais - Bacharelado	2400	4	211A02
6	Artes Visuais - Licenciatura	2800	3	146F04
7	Biblioteconomia - Bacharelado	2400	3	322B01
8	Biomedicina - Bacharelado	3200	4	421B07
9	Ciência da Computação - Bacharelado	3000	4	481C01
10	Ciências Biológicas - Bacharelado	3200	4	421C01
11	Ciências Biológicas - Licenciatura	2800	3	145F01
12	Ciências Atuariais - Bacharelado	3000	4	462C01
13	Ciências Contábeis - Bacharelado	3000	4	344C02
14	Ciências Econômicas - Bacharelado	3000	4	314E02
15	Ciências Naturais - Licenciatura	2800	3	145F02
16	Ciências Sociais – Bacharelado	2400	4	310C02
17	Ciências Sociais - Licenciatura	2800	3	145F24
18	Cinema e Audiovisual - Bacharelado	2700	4	321C01
19	Dança – Bacharelado	2400	3	212D01
20	Dança - Licenciatura	2800	3	146F07
21	Design - Bacharelado	2400	4	214D05
22	Direito - Bacharelado	3700	5	380D01
23	Educação Física - Bacharelado	3200	4	720E01
24	Educação Física - Licenciatura	2800	3	146F15
25	Enfermagem - Bacharelado	4000	5	723E01
26	Engenharia Aeronáutica - Bacharelado	3600	5	525E04
27	Engenharia Agrícola - Bacharelado	3600	5	621E03
28	Engenharia Ambiental e Sanitária - Bacharelado	3600	5	520E02
29	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura - Bacharelado	3600	5	582E02
30	Engenharia Civil - Bacharelado	3600	5	582E03
31	Engenharia de Alimentos - Bacharelado	3600	5	541E01
32	Engenharia de Bioprocessos - Bacharelado	3600	5	524E01
33	Engenharia de Computação - Bacharelado	3600	5	523E04
34	Engenharia de Controle e Automação - Bacharelado	3600	5	523E11
35	Engenharia de Fortificação e Construção - Bacharelado (*)	3600	5	582E03
36	Engenharia de Materiais - Bacharelado	3600	5	520E04
37	Engenharia de Minas - Bacharelado	3600	5	544E01
38	Engenharia de Pesca - Bacharelado	3600	5	624E01
39	Engenharia de Petróleo - Bacharelado	3600	5	544E07
40	Engenharia de Produção - Bacharelado	3600	5	520E05
41	Engenharia de Telecomunicações - Bacharelado	3600	5	523E12
42	Engenharia Elétrica - Bacharelado	3600	5	522E06
43	Engenharia Eletrônica - Bacharelado	3600	5	523E09
44	Engenharia Florestal - Bacharelado	3600	5	623E01
45	Engenharia Mecânica - Bacharelado	3600	5	521E05
46	Engenharia Mecânica de Armamentos - Bacharelado (*)	3600	5	521E05
47	Engenharia Mecânica de Veículos Militares - Bacharelado (*)	3600	5	521E05
48	Engenharia Metalúrgica - Bacharelado	3600	5	521E06
49	Engenharia Naval - Bacharelado	3600	5	525E08

50	Engenharia Química - Bacharelado	3600	5	524E07
51	Engenharia Têxtil - Bacharelado	3600	5	542E03
52	Estatística - Bacharelado	3000	4	462E01
53	Farmácia - Bacharelado	4000	5	727F01
54	Filosofia - Bacharelado	2400	3	226F01
55	Filosofia - Licenciatura	2800	3	145F08
56	Física – Bacharelado	2400	4	441F01
57	Física - Licenciatura	2800	3	145F09
58	Fisioterapia - Bacharelado	4000	5	726F01
59	Fonoaudiologia - Bacharelado	3200	4	726F03
60	Geografia - Licenciatura	2800	3	145F10
61	Geografia - Bacharelado	2400	4	443G05
62	Geologia - Bacharelado	3600	5	443G06
63	História – Bacharelado	2400	4	225H01
64	História - Licenciatura	2800	3	145F11
65	Informática - Licenciatura	2800	3	146F05
66	Jornalismo - Bacharelado	2700	4	321J01
67	Letras - Língua Estrangeira - Bacharelado	2400	4	222L01
68	Letras - Língua Portuguesa - Bacharelado	2400	4	223L01
69	Letras - Língua Estrangeira - Licenciatura	2800	4	145F14
70	Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	2800	3	145F15
71	Matemática – Bacharelado	2400	4	461M01
72	Matemática - Licenciatura	2800	3	145F18
73	Medicina - Bacharelado	7200	6	721M01
74	Medicina Veterinária - Bacharelado	4000	5	641M01
75	Meteorologia - Bacharelado	3000	4	443M01
76	Museologia - Bacharelado	2400	4	225M01
77	Música – Bacharelado	2400	4	212M02
78	Música - Licenciatura	2800	3	146F20
79	Nutrição - Bacharelado	3200	4	726N02
80	Odontologia - Bacharelado	4000	5	724O01
81	Pedagogia - Licenciatura	3200	4	142P01
82	Psicologia - Bacharelado	4000	5	311P02
83	Publicidade e Propaganda - Bacharelado	2700	4	342P02
84	Química – Bacharelado	2400	4	442Q01
85	Química - Licenciatura	2800	3	145F21
86	Radio, TV, Internet - Bacharelado	2700	4	321R01
87	Relações Internacionais - Bacharelado	2700	4	313R01
88	Relações Públicas - Bacharelado	2700	4	342R01
89	Secretariado Executivo - Bacharelado	2400	3	346S03
90	Serviço Social - Bacharelado	3000	4	762S01
91	Sistemas da Informação - Bacharelado	3000	4	483S02
92	Teatro - Bacharelado	2400	3	212T01
93	Teatro - Licenciatura	2800	3	146F22
94	Teologia - Bacharelado	2400	3	221T01
95	Terapia Ocupacional - Bacharelado	3200	4	726T01
96	Turismo - Bacharelado	2400	4	812T01
97	Zootecnia - Bacharelado	3600	5	621Z01

(*) Oferta exclusiva das Forças Armadas

ADMINISTRAÇÃO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Administração** ou **Administrador** atua no planejamento, organização, direção e controle das Instituições, gerindo as questões financeiras, materiais e de pessoas. Em sua atividade, utiliza as ferramentas científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento. Nos processos de tomada de decisão, proporciona a circulação de novas informações, apresentando soluções flexíveis e adaptáveis ao contexto organizacional. Tem ainda como função fixar objetivos, organizar e alocar recursos financeiros e tecnológicos, liderar pessoas e equipes, negociar, controlar e avaliar resultados, compreendendo o contexto sociopolítico em que atua e exercitando a capacidade de comunicação e de relacionamento. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Finanças; Estratégia Empresarial; Economia; Contabilidade; Teorias da Administração; Estudos Antropológicos; Psicologia Organizacional; Sociologia; Política; Teorias Comportamentais; Gestão de Pessoas; Gestão de Custos; Análise Mercadológica; Produção e Logística; Planejamento Estratégico; Gestão de Serviços; Tecnologias da Comunicação e da Informação; Ciências Jurídicas; Pesquisa Operacional; Teorias dos Jogos; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Administrador** pode atuar na gestão de organizações públicas e privadas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Núcleo de Práticas em Administração. Laboratório de informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Agrônomo** ou **Engenheiro Agrônomo** atua, de forma generalista, no manejo sustentável dos recursos naturais, visando à produção agropecuária. Em sua atividade, desenvolve projetos de produção, transformação, conservação e comercialização de produtos agropecuários; organiza e gerencia o espaço rural; promove a conservação da qualidade do solo, da água e do ar. Controla a sanidade e a qualidade dos produtos agropecuários; desenvolve novas variedades de produtos; otimiza tecnologias produtivas e atua com as políticas setoriais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Fisiologia Vegetal e Animal; Genética e Melhoramento; Construções Rurais; Topografia e Cartografia; Manejo e Conservação do Solo e da Água; Agrometeorologia e Climatologia; Ecologia Vegetal; Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística; Georreferenciamento e Geoprocessamento; Hidráulica, Hidrologia e Manejo de Bacias Hidrográficas; Zootecnia e Fitotecnia; Produção e Sanidade Vegetal e Animal; Economia e Administração Rural; Extensão e Sociologia Rural; Pesquisa Mercadológica e Agronegócio; Paisagismo; Biotecnologia; Tecnologia de Produtos Vegetais e Animais; Manejo e Produção Florestal; Política e Desenvolvimento Rural; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Agrônomo** atua na administração de propriedades rurais; em postos de fiscalização, aeroportos e fronteiras como agente de defesa sanitária; em órgãos públicos como agente de desenvolvimento rural, ou na padronização e classificação dos produtos agrícolas; em empresas de projetos agropecuários, rastreabilidade, certificação de alimentos, fibras e biocombustíveis; em indústrias de alimentos e insumos agrícolas; em empresas que atuam na gestão ambiental e do agronegócio; no setor público ou privado no controle de pragas e vetores em ambientes urbanos e rurais; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Solos e Nutrição de Plantas; Biologia e Microbiologia; Genética, Melhoramento e Biologia Molecular; Sementes; Micropropagação; Cultura de Tecidos; Fitopatologia; Entomologia; Qualidade e Segurança de Alimentos; Fisiologia Vegetal; Nutrição Animal; Produtos Florestais; Topografia; Irrigação e Drenagem; Construções Rurais; Extensão Rural, Desenvolvimento Agrário e Organização Rural; Informática com programas especializados. Equipamentos, Máquinas e Implementos Agrícolas. Equipamentos e Aparelhos de Climatologia e Agrometeorologia. Sistemas de produção vegetal e animal. Campo Experimental. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ARQUEOLOGIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Arqueologia** ou **Arqueólogo** atua na produção do conhecimento sobre as sociedades do passado e contemporâneas com base no estudo do registro arqueológico. Em sua atividade, executa atividades de levantamento, escavação e registro de sítios arqueológicos e de suas paisagens de entorno, além de estudar os processos de formação de ordem natural e cultural desse registro. Realiza análises de laboratório que envolvem a identificação e a classificação do material arqueológico considerando suas dimensões tecnológicas, funcionais e estilísticas. Atua na difusão do conhecimento através da educação patrimonial, musealização dos bens arqueológicos e turismo cultural. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos arqueológicos. Em sua atuação, considera a arqueologia como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teorias da Arqueologia; História da Pesquisa Arqueológica; Metodologias de Levantamento e Escavação; Processos de Formação do Registro Arqueológico; Processo de Hominização; Pré-História Geral; Arqueologia e Pré-História Americana; Arqueologia e Pré-História Brasileira; Arte Pré-Histórica; Arqueologia das Sociedades Complexas; Estudos de Cultura Material; Etnoarqueologia; Arqueologia Pública; Arqueologia Consultiva; Arqueologia Forense; Arqueologia Histórica; Geoarqueologia; Bioarqueologia; Arqueometria; Gestão do Patrimônio Arqueológico; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Arqueólogo** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em órgãos públicos relacionados à preservação e gerenciamento do patrimônio histórico-cultural; na curadoria de acervos arqueológicos e documentais; em empresas de arqueologia de contrato. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus, e unidades de conservação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Arqueologia; Documentação e Acervos; Preservação e Restauo; Informática com programas especializados. Escolas de campo. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Arquitetura e Urbanismo** ou **Arquiteto e Urbanista** projeta e acompanha a execução de edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores, além de realizar o planejamento físico, local, urbano e regional. Em sua atividade, elabora orçamentos, garante a padronização, realiza a mensuração e o controle de qualidade; acompanha instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de obras. Executa desenho técnico e se responsabiliza por análise, experimentação, ensaio, divulgação e produção técnica especializada. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História da Arte; Desenho Técnico; Computação Gráfica; Sistemas Estruturais; Obras de Construção Civil; Materiais de Construção Civil; Instalações Elétricas, Telefônicas, Hidráulicas e de Esgotamento Sanitário; Bioclimatismo; Conforto Térmico, Sonoro e Luminoso; Topografia; Planejamento Urbano; Políticas de Habitação; Paisagismo; Hidrologia; Avaliação Pós-ocupação; Processos de Gestão de Obras e Projetos; Matemática; Física; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Arquiteto e Urbanista** atua em empresas de construção civil, urbanização e paisagismo; em escritórios de arquitetura e urbanismo; em órgãos públicos no planejamento urbano, arquitetônico e paisagístico, na restauração de edifícios e monumentos históricos; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de: Materiais; Conforto Ambiental; Habitação; Informática com programas especializados. Maquetaria. Ateliês de Projetos Arquitetônicos. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ARTES VISUAIS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Artes Visuais** é formado para conhecer profundamente as técnicas e os fundamentos das Artes Visuais. Sua atividade demanda conhecimento e domínio artístico cultural, bem como noções de história crítica da arte que possibilitem o pensamento científico para as atividades que requeiram as Artes Visuais como base. Elabora e executa trabalhos de produção e pesquisa, crítica e observação de arte, que atendam a demandas relacionadas à sistematização do conhecimento artístico. Em sua atuação, considera Artes Visuais como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teoria e Prática da Percepção; Estética; História da Arte; Teoria da Arte; Percepção e Expressão Plástica e Tridimensional; Linguagem e Imagem Visual; Teorias relativas à Crítica e Curadoria; Fundamentos Antropológicos, Políticos e Sociais da Arte e da Cultura; Filosofia da Arte; Artes Clássicas, tais como: Desenho, Pintura, Escultura, Arquitetura, Gravura e Fotografia; Artes Contemporâneas, tais como: História em Quadrinhos, Vídeo, Holografia, Computação Gráfica, Grafite, Performance; Arte e Educação; Estudos e processos de interação das artes com outras áreas do conhecimento; Desenho Geométrico; História da Cultura e do Folclore Brasileiro; Arte e Tecnologia; Linguagem e Programação Visual; Arte e Multimídia; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Artes Visuais** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em espaços artístico-culturais; em empresas dos meios de comunicação; em fundações culturais e museus; em galerias de arte. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mídias Eletrônicas; Informática com programas especializados. Ateliês Específicos. Espaços Expositivos. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ARTES VISUAIS – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Artes Visuais** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino das Artes Visuais. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos das Artes Visuais, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento artístico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza, ainda, pesquisas em Ensino das Artes Visuais, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História da Arte; Teoria da Arte; Filosofia da Arte; Estética; Artes Clássicas; Artes Contemporâneas; Fundamentos da percepção, da criação e da reflexão sobre o fenômeno visual; Estudos e processos de interação das artes com outras áreas do conhecimento; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de Artes Visuais; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de Artes Visuais; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Artes Visuais** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas de arte, museus, ateliês, academias e galerias de arte; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mídias Eletrônicas; Informática com programas especializados. Ateliês Específicos. Espaços Expositivos. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Biblioteconomia** ou **Bibliotecário** atua no ciclo informacional - produção, mediação, acesso, uso, disseminação, recuperação e apropriação da informação. Em sua atividade, recupera, coleta, produz, seleciona, trata e dissemina informações; forma, desenvolve, avalia e preserva acervos informacionais. Medeia o acesso, a busca, o uso e a apropriação da informação. Explora, produz, aplica, adapta e utiliza Tecnologias da Informação e da Comunicação. Cria, organiza, provê, dissemina e avalia produtos e serviços de informação. Elaborar e gerencia políticas, programa, planos e projetos para a prospecção e a promoção de serviços de informação. Participa, assessora e intervém na formulação de políticas de informação. Identifica, analisa e traduz necessidades informacionais em contextos sociais específicos. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História Social do Conhecimento, das Bibliotecas, da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Produção e Circulação Social dos Registros do Conhecimento; Organização e Representação da Informação; Políticas de Organização; Geração e Organização de Instrumentos de Recuperação; Análise e Representação; Normas e Formatos Tradicionais e Eletrônicos; Serviços de Referência; Comunicação; Formação de Leitores; Competência em Informação; Indústria da Informação; Serviços de Recuperação e de Disseminação da Informação; Serviços de Provisão e de Acesso; Serviços de Extensão e Ação Cultural; Princípios e Evolução da Administração e da Teoria Organizacional; Formação, Desenvolvimento, Avaliação e Preservação de Coleções; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bibliotecário** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; como gestor da informação e do conhecimento em unidades, redes, sistemas e serviços de documentação e informação localizados em centros de pesquisa, centros culturais, bibliotecas, museus, arquivos pessoais, de jornais, entre outros. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Restauro de Suportes Informacionais; Informática com programas especializados. Biblioteca-Laboratório. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Biomedicina** ou **Biomédico** atua no desenvolvimento de ações de suporte laboratorial aos serviços médicos. Coleta materiais biológicos, realiza análises clínicas, bioquímicas, microbiológicas, parasitológicas, imunológicas e cito-hematológicas para o diagnóstico de patologias; emite laudos e administra laboratórios. Desenvolve procedimentos laboratoriais relativos à reprodução humana assistida. Realiza análises moleculares para análises forenses e diagnósticos de patologias genéticas. Produz e controla a qualidade de insumos biológicos como soros e vacinas. Participa de procedimentos em radioterapia, medicina nuclear e diagnóstico por imagem, sem emitir laudo. Desenvolve programas computacionais e instrumentais de uso em pesquisa, para diagnóstico e para aplicação clínica. Realiza análises físico-químicas e microbiológicas para o saneamento do meio ambiente e para a análise de alimentos. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Física; Química; Matemática; Estatística; Informática; Citopatologia; Imunologia; Biotecnologia Aplicada; Eco-Epidemiologia; Citologia e Histologia; Anatomia Humana; Biossegurança; Biofísica; Embriologia; Microbiologia; Genética; Bioestatística; Parasitologia; Bromatologia; Farmacologia; Patologia; Hematologia; Diagnóstico por Imagem; Biologia Molecular; Toxicologia Humana e Ambiental; Fisiopatologia; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Biomédico** atua em laboratórios de análises clínicas e de pesquisa técnico-científica; em hospitais; em institutos de pesquisas; em indústrias farmacêuticas e de bioinformática; em laboratórios de análises ambientais e físico-químicas; em laboratórios de análises bromatológicas; em bancos de sangue; em clínicas de reprodução humana; em unidades de diagnóstico por imagens e de medicina nuclear e em laboratórios de biologia molecular. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Histologia; Bioquímica; Biologia Molecular; Microbiologia; Parasitologia; Fisiologia; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico atualizado.

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Ciência da Computação analisa e desenvolve estruturas e soluções computacionais. É responsável pela inovação da utilização, suporte e infraestrutura dos sistemas computacionais, tais como Redes de Computadores e Internet, Sistemas Operacionais, Ferramentas de Desenvolvimento de Programas de Computadores, Sistemas de Gerência de Banco de Dados e Compiladores. Desenvolve soluções computacionais para problemas de áreas como automação, medicina, biologia, robótica, música, educação e construção civil, além de estar habilitado para encontrar novas aplicações para o uso dos computadores. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Matemática Discreta; Lógica; Projeto e Análise de Algoritmos; Teoria da Computação; Linguagens de Programação: Modelos, Semântica, Reconhedores e Interpretadores; Especificação, Verificação e Testes de Programas; Arquitetura de Computadores; Técnicas e Sistemas Digitais; Infraestrutura (Sistemas Operacionais, Compiladores); Inteligência Artificial; Processamento de Imagens e Computação Gráfica; Interface Homem-Computador; Segurança e Privacidade; Engenharia de Programas de Computadores; Banco de Dados; Redes de Computadores; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Ciência da Computação** atua em indústrias de computadores; empresas de programas de computadores; setores de Tecnologia da Informação de instituições públicas e privadas; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Programação; Eletrônica Digital; Redes de Computadores; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3200h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Ciências Biológicas** ou **Biólogo** atua no desenvolvimento de pesquisa científica básica e aplicada sobre seres vivos em seus diferentes níveis organizacionais – desde molecular até ecossistemas. Elabora e executa estudos e projetos ligados à Biologia, relacionados ao levantamento e sistematização de espécies, atuando na preservação, saneamento, manejo e sustentabilidade da biodiversidade e dos ecossistemas, visando o melhoramento do meio ambiente e da qualidade de vida. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua análises e perícias, emitindo laudos técnicos e pareceres relativos às áreas de meio ambiente, saúde e biotecnologia. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Biofísica; Bioquímica; Biologia Celular e Molecular; Genética; Evolução; Desenvolvimento Embrionário; Ciências Morfológicas; Anatomia e Fisiologia Animal; Parasitologia e Zoologia; Botânica; Microbiologia; Ecologia, Conservação e Manejo de Biodiversidade; Imunologia; Micologia; Paleontologia; História e Epistemologia da Biologia; Ética e Meio Ambiente; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Biólogo** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em laboratórios de análises imuno-hematológicas, toxicológicas, epidemiológicas, moleculares e forenses; em clínicas de terapia gênica e reprodução humana assistida; em órgãos públicos de Vigilância Sanitária, licenciamento e perícias ambientais, demarcação, conservação e restauração de Reservas Legais e Áreas de Proteção Permanente; em Unidades de Conservação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Microbiologia; Bioquímica; Biofísica; Biologia Molecular; Genética e Citogenética; Zoologia de Vertebrados e Invertebrados; Citologia e Histologia; Anatomia e Fisiologia Animal; Botânica (Anatomia, Fisiologia e Sistemática Vegetal); Micologia; Informática com programas especializados. Estrutura e equipamentos adequados a atividades práticas em estações experimentais e de campo. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Ciências Biológicas** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Biologia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Biologia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento biológico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Biologia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Biofísica; Bioquímica; Biologia Celular e Molecular; Genética; Evolução; Desenvolvimento Embrionário; Ciências Morfológicas; Anatomia e Fisiologia Animal; Parasitologia e Zoologia; Botânica; Microbiologia; Ecologia; Conservação e Manejo de Biodiversidade; Educação Ambiental; Educação Sexual; História e Filosofia das Ciências Naturais; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de Biologia; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Biologia; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Ciências Biológicas** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus, zoológicos e unidades de conservação; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Microbiologia; Bioquímica; Biofísica; Biologia Molecular; Genética e Citogenética; Zoologia de Vertebrados e Invertebrados; Citologia e Histologia; Anatomia e Fisiologia Animal; Botânica; Micologia; Ensino de Ciências (Biologia); Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS ATUARIAIS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Ciências Atuariais** ou **Atuário** atua na abordagem proficiente dos problemas relativos à gestão de riscos, visando à minimização de eventuais perdas financeiras futuras. Em sua atividade, identifica, analisa, quantifica e avalia os fatores de risco para planos de previdência social e complementar, seguros sociais e privados, saúde suplementar e de capitalização. Realiza estudos de viabilidade econômico-financeira; desenvolve e implementa soluções tecnológicas para a área atuarial. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Administração; Contabilidade; Computação; Demografia; Direito e Legislação; Economia; Finanças; Matemática Atuarial; Probabilidade e Estatística; Teoria do Risco; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Ciências Atuariais** pode atuar em corretoras de seguros; em instituições financeiras que operam o mercado de seguros; em institutos de seguridade social. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Ciências Contábeis** ou **Contador** atua na contabilidade das empresas e instituições. Em sua atividade, desenvolve visão global e dinâmica dos ambientes econômicos e financeiros, retratando as influências destes nas alterações patrimoniais, por meio da identificação, da mensuração, do registro, da divulgação e da análise dos eventos e das transações ocorridas nas organizações. Produz informações que subsidiam o sistema de gestão no planejamento, organização, execução e controle das atividades, de forma a contribuir para o alcance das metas e dos objetivos da organização. Elabora estudos de viabilidade econômico-financeira de projetos; desenvolve auditoria e perícia nas áreas contábeis e realiza pesquisa para a solução de novos problemas que demandam conhecimento contábil. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Administração; Economia; Direito; Análises Matemáticas; Finanças; Tecnologia da Informação; Teorias da Contabilidade; Atividades Atuariais; Informações Financeiras e Patrimoniais; Auditoria e Perícia; Arbitragem e Controladoria; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Contador** pode atuar nas organizações públicas e privadas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Ciências Econômicas** ou **Economista** atua na análise e avaliação da produção, da distribuição e do consumo de bens e serviços. Em sua atividade, busca compreender o funcionamento dos sistemas econômicos, estabelecendo relações entre seus agentes e a dinâmica das transformações econômicas, políticas e sociais. O economista procura analisar o mercado e os mecanismos que estabelecem preços relativos a produtos e serviços, contribuindo para os processos decisórios de alocação de recursos, racionalização de custos e otimização de resultados. Elabora planos de negócio e investimento, observando as relações entre oferta e demanda e adaptando-os aos contextos sociais, políticos, econômicos e tecnológicos regionais, nacionais e internacionais. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teoria Macroeconômica; Teoria Microeconômica; Econometria; Desenvolvimento Econômico; História do Pensamento Econômico, História Econômica Geral; Formação Econômica do Brasil; Economia Brasileira; Economia Internacional; Economia Monetária; Teoria do Crescimento Econômico; Análise de Investimentos; Economia Regional e Urbana; Estudos Demográficos; Filosofia; Sociologia; Administração; Direito e Legislação; Contabilidade; Matemática; Estatística; Inovação Tecnológica; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Economista** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; no planejamento econômico de empresas privadas e órgãos públicos; no mercado financeiro (bancos, bolsas e corretoras de valores); em institutos de pesquisas econômicas; em instituições financeiras; em organismos internacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS NATURAIS – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Ciências Naturais** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação em Ciências. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Física, da Química e da Biologia, sobre seus desenvolvimentos históricos e suas inter-relações; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento das Ciências Naturais em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação em Ciências, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Fenômenos naturais (físicos, químicos e biológicos), seus princípios, teorias e fundamentos nas áreas clássicas e contemporâneas; Matemática; História e Filosofia das Ciências Naturais; Educação Ambiental; Educação Sexual; Probabilidade e Estatística; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de ensino de ciências; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de ciências; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Ciências Naturais** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus e zoológicos; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física, Química e Biologia; Ensino de Ciências; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS SOCIAIS– BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Ciências Sociais** atua na busca da compreensão do funcionamento dos sistemas sociais, estabelecendo relações entre seus agentes e a dinâmica das transformações políticas e sociais. Em sua atividade, articula a teoria social, a pesquisa e a prática profissional para a compreensão de questões relevantes do contexto social, político e cultural, podendo subsidiar a formulação, execução, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e programas em órgãos governamentais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos sociais e culturais. Em sua atuação, considera as ciências sociais como prática que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Sociologia; Antropologia (Clássica, Contemporânea e da Sociedade Brasileira); Ciência Política; Economia; Filosofia; Teoria Política; Teoria do Estado; Teoria das Classes Sociais; Movimentos Sociais; Pesquisa Social; História das Doutrinas Políticas; Processos Sociais, Culturais e Políticos Clássicos e Contemporâneos; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciências, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Ciências Sociais** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em órgãos públicos e organismos internacionais na elaboração de políticas e programas sociais; em movimentos e organizações sociais; em empresas e institutos de pesquisas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de: Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CIÊNCIAS SOCIAIS – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Ciências Sociais** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades relativas ao Ensino das Ciências Sociais. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos das Ciências Sociais, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento científico social em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino das Ciências Sociais, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Sociologia; Antropologia; Ciência Política; Economia; Filosofia; Teoria Política; Teoria do Estado; Teoria das Classes Sociais; Movimentos Sociais; História das Doutrinas Política; Probabilidade e Estatística; Metodologia de Ensino das Ciências Sociais; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino das Ciências Sociais; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino das Ciências Sociais; Educação Inclusiva; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Ciências Sociais** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

CINEMA E AUDIOVISUAL – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2700h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Cinema e Audiovisual** é formado para conhecer e compreender os mecanismos de representação da sociedade pelas Artes Audiovisuais. Sua atividade demanda conhecimento e domínio artístico cultural, que relacione teoria e prática com aspectos técnico-criativos, estéticos, culturais, históricos e sociais. Apresenta competências inter-relacionais e crítico-interpretativas e noções de história crítica do cinema, que possibilitam o pensamento científico para as atividades que requeiram as Artes Audiovisuais como base. Elabora e executa projetos de produção de conteúdos e obras de diferentes gêneros destinados em plataformas que trabalhem com a linguagem audiovisual. Em sua atuação, considera as Artes Audiovisuais como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teatro; Artes Visuais; Música; Fotografia; Literatura; Filosofia; Ciências Sociais; História; Comunicação Social; Educomunicação; Teoria, História e Crítica da Linguagem e dos Conteúdos Audiovisuais; Realização e Produção de Conteúdos e de Obras Audiovisuais; Conceitos e Técnicas de Roteiro; Som; Edição e Montagem; Produção e Direção; Direção de Arte; Animação; Exibição; Comercialização e Difusão; Preservação Audiovisual; Empreendedorismo e Mercado Audiovisual: Economia e Legislação Nacional e Internacional; Modelos de Negócio; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Cinema e Audiovisual** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em produtoras, distribuidoras e exibidoras de cinema; em produtoras e distribuidoras de conteúdos audiovisuais para rádio, Internet, redes de telefonia, jogos e outras plataformas que trabalhem com a linguagem audiovisual; em laboratórios e estúdios de gravação e finalização de conteúdos audiovisuais; em produtoras, distribuidoras e emissoras de televisão e rádio; em fundações e instituições culturais; em órgãos e empresas de imprensa; em corretoras e demais instituições financeiras com atuação no mercado audiovisual. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Computação Gráfica; Mídias Eletrônicas; Pesquisa Artística; Informática com programas especializados. Oficina cenográfica. Salas para Exibição de Conteúdos Audiovisuais. Mideca. Estúdio de Fotografia e Iluminação. Estúdio de Fotografia para Cinema. Teatro-estúdio de Televisão. Estúdio de Gravação e Finalização Sonora. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

DANÇA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Dança** é o profissional formado para conhecer profundamente as técnicas e os fundamentos da Dança. Sua atividade demanda conhecimento e domínio artístico cultural, que relacione teoria e prática com aspectos técnico-criativos, estéticos, culturais, históricos e sociais. Apresenta competências inter-relacionais e crítico-interpretativas e noções de história crítica da arte, que possibilitam o pensamento científico para as atividades que requeiram a Dança como base. Elabora e executa trabalhos de produção e pesquisa, identifica, analisa e avalia as produções coreográficas e incentiva a sua divulgação. Em sua atuação, considera a Dança como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Estudos Técnicos, Investigativos e Criativos em Dança; Estudos de Improvisação e Composição Coreográfica; Diálogos entre a Dança e outras Linguagens; Novas Tecnologias e as Diversas Manifestações Artísticas e Culturais; Estudo de Coreografia, Interpretação e Direção de Espetáculo; Estudos Crítico-Analíticos que relacionem Conceitos e Práticas em Dança; Estudos Históricos, Filosóficos, Culturais e Cinesiológicos em suas interfaces com a Dança; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Dança** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; como dançarino intérprete, coreógrafo e diretor em espaços artístico-culturais; em companhias de Dança; em empresas dos meios de comunicação; em empresas de eventos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mídias Eletrônicas; Pesquisa Artística; Informática com programas especializados. Ateliês Específicos com acervo videográfico e discográfico; Oficina de Iluminação, Oficina cenográfica, teatro, Biblioteca com acervo específico e atualizado.

DANÇA – LICENCIATURA

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 2800 horas

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Dança** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Dança. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Dança, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Dança em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Dança, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Dança e seus novos paradigmas educacionais; Diversidade Cultural, Educacional e Estética; Improvisação e Composição Coreográfica; Técnica, Investigação e Criação em Dança; Diálogos entre a Dança e outras Linguagens; Novas Tecnologias e as Diversas Manifestações Artísticas e Culturais; História, Filosofia, Cultura e Cinesiologia em suas Interfaces com a Dança; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de ensino de Dança; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de Dança; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Dança** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como: academias, estúdios, escolas de dança, companhia de danças profissionais, espaços públicos e organizações não-governamentais em projetos de inclusão social. Atua em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Multimeios e Informática com programas especializados; Pesquisa com Equipamentos Específicos. Teatro; Oficina Cenográfica; Oficina de Iluminação; Espaço para Cenografia e Figurino. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

DESIGN – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Design** atua na criação, desenvolvimento e execução de projetos e de sistemas que envolvam informações visuais. Sua atividade demanda conhecimento e domínio de produtos e materiais, observando aspectos históricos, traços culturais e potencialidades tecnológicas de unidades produtivas. Elabora a criação de novos produtos e customiza os já existentes às novas condições sociais, às transformações tecnológicas e às necessidades do usuário. Interage com especialistas de outras áreas, utilizando conhecimentos diversos e atuando em equipes interdisciplinares na elaboração e na execução de pesquisas e projetos. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Desenho; Computação Gráfica; História da Arte e do *Design*; Teorias do *Design*; Métodos e Técnicas de Projetos; Meios de Representação, Comunicação e Informação; Ergonomia; Materiais e Processos de Fabricação; Gestão; Comunicação Visual; Semiótica; Psicologia; Fotografia; Ilustração; Interfaces; Tecnologias da Informação e Comunicação; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Design** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em gráficas e editoras; em escritórios de Design; na produção industrial (automobilística, eletroeletrônicos, embalagens de produtos, logomarcas, mobiliário, joalheria, calçados, vestuário, entre outras); em empresas de comunicação visual. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Materiais e Processos; Modelagem; Ergonomia; Fotografia; Informática com programas especializados. Oficina de Moldes e Maquetes. Oficina de Processos Gráficos. Sala de Desenho. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

DIREITO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3700h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Direito** é o profissional habilitado a exercer as profissões jurídicas. Em sua atividade, atua para o enfrentamento dos mecanismos judiciais e extrajudiciais de soluções de conflitos e para a compreensão dos sistemas de direito e de justiça nas dimensões interna e internacional. Conhece e utiliza as fontes de Direito (leis, artigos, livros, sistemas de informações eletrônicos) para acompanhar as mudanças legislativas, de interpretação, aplicação e criação de direitos, além de trabalhar individual e coletivamente para a solução de problemas jurídicos. Deve expressar-se em linguagem clara e precisa; ter habilidade de tomar decisões fundamentadas, de atuar em diferentes instâncias sociais e institucionais, além de possuir conhecimentos interdisciplinares que o capacitem a adaptar-se às mudanças políticas, sociais e jurídicas em todos os níveis. Em sua atuação, compreende fenômenos políticos, sociais, econômicos, ambientais, culturais e psicológicos, considerando-os para a interpretação e aplicação ao Direito, assim como deve ser consciente da dimensão ética das profissões jurídicas e de sua responsabilidade social.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Antropologia; Ciência Política; Economia; Ética; Filosofia; História; Sociologia; Constituição; Organização Política do Estado; Direitos Humanos, Cíveis, Sociais e Políticos; Instituições e Sistemas Normativos Nacionais e Internacionais; Regime Tributário e Fiscal; Sistema Penal e Justiça Criminal; Organização e Funcionamento do Estado e da Administração Pública e suas Relações com Particulares; Relações Privadas: Cíveis, Familiares, Contratuais e Patrimoniais; Práticas Comerciais, Empresariais e Negociais; Direito Trabalhista; Mecanismos Judiciais e Extrajudiciais de Soluções de Conflitos; Direito e Meio Ambiente; Desenvolvimento Sustentável e Inovações Tecnológicas; Retórica e Oratória; Redação Técnica; Uso de Instrumentos Processuais e Contratuais; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Direito** pode atuar em órgãos públicos na Magistratura (juízes, desembargadores e ministros de tribunais superiores); no Ministério Público (promotores de justiça ou procuradores da república); na Advocacia Pública (Procuradores do Estado, Procuradores do Município e Advogados Gerais da União); como Delegado de Polícia e Defensor Público; em escritórios de advocacia; em departamentos jurídicos de empresas e instituições financeiras; em organizações na defesa técnica de seus interesses. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Prática Jurídica; Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3200h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Educação Física** atua no planejamento, prescrição, supervisão e coordenação de projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas. Em sua atividade, avalia as manifestações e expressões do movimento humano, tais como: exercício físico, ginástica, jogo, esporte, luta, artes marciais e dança. Pesquisa, analisa e avalia campos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora e do rendimento físico-esportivo. Planeja e gerencia atividades de lazer e de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Administração Desportiva; Anatomia Humana; Aprendizagem e Desenvolvimento Motor; Cinesiologia; Dança; Fisiologia Humana; Fisiologia do Exercício; Fundamentos da Educação Física; Fundamentos do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Política e Estrutura da Educação Física; Prevenção de Acidentes; Recreação e Lazer; Respeitos Esportes; Ritmo e Movimento; Treinamento Desportivo; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Educação Física** atua em clubes; em academias de ginástica; em empresas de artigos esportivos; em clínicas; em hospitais; em hotéis; em parques; nos meios de comunicação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Biomecânica e Cinesiologia; Bioquímica; Cineantropometria; Comportamento Motor; Práticas Pedagógicas; Fisiologia; Fisiologia do Exercício; Informática com Programas Especializados. Campo de Futebol. Ginásios de: Ginástica; Lutas; Poliesportivo. Piscina. Pista de Atletismo. Sala Multiuso. Sala de Musculação. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Educação Física** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Física. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação Física, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento da Educação Física em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Física, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Administração Desportiva; Anatomia Humana; Aprendizagem e Desenvolvimento Motor; Cinesiologia; Dança; Fisiologia Humana; Fisiologia do Exercício; Fundamentos da Educação Física; Fundamentos do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Política e Estrutura da Educação Física; Prevenção de Acidentes; Recreação e Lazer; Respective Esportes; Ritmo e Movimento; Treinamento Desportivo; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática da Educação Física; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas à Educação Física; Psicologia da Educação; Probabilidade e Estatística; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Educação Física** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Biomecânica e Cinesiologia; Bioquímica; Cineantropometria; Comportamento Motor; Práticas Pedagógicas; Fisiologia; Fisiologia do Exercício; Informática com Programas Especializados. Campo de Futebol. Ginásios de: Ginástica; Lutas; Poliesportivo. Piscina. Pista de Atletismo. Sala Multiuso. Sala de Musculação. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENFERMAGEM - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 4000h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Enfermagem** ou **Enfermeiro** atua no planejamento, organização, supervisão e execução da assistência de enfermagem ao doente, à família e à comunidade. Presta cuidados de enfermagem aos casos de grande complexidade técnica e aos pacientes graves com risco de vida. Desenvolve atividades de pesquisa e extensão na área de saúde. Realiza a consulta de enfermagem e presta serviços de consultoria e auditoria de Enfermagem. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Fisiologia; Histologia; Bioquímica; Biofísica; Microbiologia; Patologia; Farmacologia; Parasitologia; Biologia; Genética; Psicologia; Sociologia; Educação em Saúde; Humanização; Assistência de Enfermagem ao Indivíduo, à Família e à Comunidade nos ciclos de atenção primária, secundária e terciária; Administração de Enfermagem; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Enfermeiro** atua na rede básica de serviços de saúde; em escolas e creches; em empresas; em hospitais gerais e especializados; em clínicas e ambulatórios; em órgãos de gestão, financiamento e supervisão de saúde; no atendimento em domicílio; em casas de parto; em consultórios de enfermagem. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia Humana; Histologia, Bioquímica; Biofísica; Informática com programas especializados. Laboratórios Didáticos com Unidades de Enfermagem. Convênios com Serviços de Saúde (Hospitais e Centro de Saúde) para desenvolvimento de atividades práticas. Biblioteca com acervo específico atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Aeronáutica** ou **Engenheiro Aeronáutico** atua no projeto e na manutenção de aeronaves, no gerenciamento de atividades aeroespaciais e na construção de aeronaves. Em sua atividade é responsável por todas as fases de um projeto aeronáutico, incluindo: projeto geral de aeronave; especificação de materiais e componentes; ensaios de componentes estruturais, de componentes aerodinâmicos e de especificação de motores; projeto de sistemas de controle de voo e de simuladores; ensaios em voo; especificação de sistemas eletromecânicos e eletrônicos embarcados e manutenção de aeronaves. Gerencia obras e serviços ligados à infraestrutura aeronáutica, tais como o planejamento de linhas e o gerenciamento de tráfego aéreo. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade Aplicada; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Flúidos; Ciência dos Materiais e Materiais de Construção Aeronáutica; Metrologia; Sistemas Termodinâmicos; Motores de Combustão Interna; Aerodinâmica; Processos de Fabricação Convencionais e não Convencionais; Elementos de Máquinas; Vibrações e Acústica; Hidráulica e Pneumática; Desempenho e Dinâmica de Aeronaves; Elementos Finitos; Instrumentação Aeronáutica; Processos de Fabricação Aeronáutica; Resistência à Fadiga e à Fratura; Dinâmica de Flúidos Computacional; Impacto Ambiental de Atividades Aeronáuticas; Propulsão Aeronáutica; Regulamentação do Tráfego Aéreo; Direito Aeronáutico; Segurança de Voo; Sistemas de Controle de Aeronaves, Projeto e de Aeronaves e Manutenção; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Aeronáutico** atua na indústria aeroespacial de projetos de aeronaves; na indústria de fabricação de componentes aeronáuticos; em empresas aéreas; em aeroportos e agências certificadoras, na coordenação do tráfego aéreo, na orientação do deslocamento de aeronaves, nas operações de decolagem e de pouso e na segurança dos vôos; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Eletricidade e de Circuitos; Máquinas Elétricas e de Acionamentos; Eletrônica Analógica e Digital; Dispositivos Lógico-Programáveis; Processamento Digital de Sinais; Microondas; Controle; Estruturas (Ensaio Estáticos, Dinâmicos, de Estabilidade Estrutural, Mecânica da Fratura e Fadiga); Simuladores; Aerodinâmica Computacional e Experimental; Fabricação Aeronáutica; Hidráulica e Pneumática, Propulsão; Manutenção e Projeto de Aeronaves; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Agrícola** ou **Engenheiro Agrícola** atua na elaboração de estudos e projetos de sistemas ligados à produção agrícola, ao processo agroindustrial e ao suporte do escoamento de produtos agrícolas. Em sua atividade planeja: a gestão de recursos naturais; os sistemas de irrigação e drenagem; o saneamento e a reutilização de efluentes; os sistemas de conforto ambiental para animais e plantas. Elabora projetos de: edificações rurais e agroindustriais; obras de terra; sistemas de pós-colheita; automação, controle e energização em sistemas agrícolas; máquinas e equipamentos. Utiliza métodos de geoprocessamento e sistemas de suporte à tomada de decisão. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Termodinâmica; Mecânica de Fluidos e Hidráulica; Projeto de Sistemas e Processos de Pós-colheita; Recursos Hídricos e Hidrologia; Solos; Irrigação e Drenagem; Saneamento Rural; Resistência de Materiais; Elementos de Máquinas; Comportamento Físico-Mecânico de Produtos Agrícolas; Projetos de Máquinas Agrícolas; Automação e Controle, Planejamento da Produção Agrícola; Sistemas de Suporte à Tomada de Decisão; Geoprocessamento; Modelagem Estrutural; Projeto de Construções Rurais; Ambiente Animal e Vegetal; Estruturas de Concreto e de Madeira; Estradas e Barragens Rurais; Energização Rural; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Agrícola** atua em empresas agrícolas, no projeto e na produção de máquinas e equipamentos; no planejamento de sistemas aplicados à área agrícola e gestão ambiental; em empresas e propriedades rurais implantando projetos de produção agrícola; em unidades armazenadoras sendo responsável pelo beneficiamento, conservação e armazenamento na pós-colheita; em órgãos públicos como agente de desenvolvimento rural; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Solos; Saneamento; Tecnologia de Pós-colheita; Máquinas e Implementos Agrícolas; Geoprocessamento; Irrigação e Drenagem; Hidrologia; Termodinâmica e Energia; Construções Rurais e Controle Ambiental; Instrumentação e Controle; Eletrificação Rural; Informática com programas especializados. Oficina de Equipamentos, Máquinas e Implementos Agrícolas. Equipamentos e Aparelhos de Climatologia e Agrometeorologia. Campo Experimental. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Ambiental e Sanitária** ou **Engenheiro Ambiental e Sanitarista** atua no planejamento, na gestão ambiental e na tecnologia sanitária e ambiental. Em sua atividade, projeta e acompanha a execução de infraestruturas, instalações operacionais e serviços de: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas e urbanização. Avalia e analisa os impactos ambientais de empreendimentos nos ecossistemas naturais e propõe ações de preservação, conservação e recuperação do meio ambiente. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ecologia e Microbiologia; Meteorologia e Climatologia; Geologia; Pedologia; Cartografia e Fotogrametria; Informática; Geoprocessamento; Mecânica dos Fluidos; Gestão Ambiental; Planejamento Ambiental; Hidrologia; Hidráulica Ambiental e Recursos Hídricos; Poluição Ambiental; Avaliação de Impactos e Riscos Ambientais; Saneamento Ambiental; Saúde Ambiental; Caracterização e Tratamento de Resíduos Sólidos, Líquidos e Gasosos; Irrigação e Drenagem; Economia dos Recursos Hídricos; Direito Ambiental; Ciência dos Materiais; Modelagem Ambiental; Análise e Simulação de Sistemas Ambientais; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Ambiental e Sanitarista** atua em empresas de tecnologia ambiental; em órgãos públicos e empresas de construção de obras de infraestrutura hidráulica e de saneamento; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mecânica; Eletricidade; Química Inorgânica, Analítica e Físico-Química; Biologia, Ecologia e Microbiologia; Geologia, Geotecnia e Solos; Geoprocessamento; Análise de Águas; Hidráulica e Hidrologia; Caracterização e Tratamento de Resíduos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA CARTOGRÁFICA E DE AGRIMENSURA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura ou Engenheiro Cartográfico e Agrimensor atua na resolução de problemas relacionados com ordenamento territorial, mapeamento e emprego de dados e informações espaciais. Em sua atividade, planeja, coordena e executa levantamentos topográficos, geodésicos, fotogramétricos, gravimétricos e batimétricos, gerando documentos como mapas, cartas, coordenadas, mosaicos, modelos de análise espacial – analógicos ou digitais. Desempenha atividades de aquisição e distribuição de material técnico cartográfico, geodésico, fotogramétrico e de sensoriamento remoto. Aplica conhecimentos de posicionamento, ajustamento de observações e comunicação cartográfica. Elabora projetos geométricos e levantamentos para a locação de obras de engenharia, tais como estradas, portos, aeroportos, dutos, loteamentos e assentamentos rurais e urbanos. Subsidia a elaboração de Cadastro Técnico Multifinalitário. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atividades, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Topografia; Cartografia; Geodésia; Batimetria; Fotogrametria; Sensoriamento Remoto; Sistema de Informação Geográfica; Ajustamento de Observações; Estatística; Cadastro Técnico Multifinalitário; Astronomia; Posicionamento e Levantamentos; Modelagem Digital de Terreno; Análise Espacial; Geoprocessamento; Direito Agrário e Legislação de Terras; Agrimensura Legal; Estradas; Parcelamento de Solo Urbano e Rural; Loteamento; Hidráulica, Hidrologia Aplicada e Saneamento Ambiental; Transporte e Logística; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Engenheiro Cartográfico e de Agrimensura atua em órgãos da administração pública, civil e militar, em empresas privadas e em organizações não governamentais, atuando no planejamento e execução de atividades associadas às informações espaciais. Em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Cartografia; Geodésia; Topografia; Batimetria; Sensoriamento Remoto; Fotogrametria; Astronomia; Sistemas de Informação Geográfica; Análise e Modelagem Espaciais; Posicionamento e Levantamentos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA CIVIL - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Civil** ou **Engenheiro Civil** atua, de forma generalista, na concepção, planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de edificações e de infraestruturas (rodovias, pontes, ferrovias, hidrovias, barragens, portos, aeroportos, entre outras). Em sua atividade, acompanha o desenvolvimento obras de edificações e infraestruturas, elabora orçamentos, garante a padronização, realiza a mensuração e o controle de qualidade. Acompanha equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de obras. Executa desenho técnico e se responsabiliza por análise, experimentação, ensaio, divulgação e produção técnica especializada. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Sistemas Estruturais; Materiais de Construção Civil; Projetos de: Edificações, Pontes, Rodovias, Hidrovias, Barragens, Portos e Aeroportos; Instalações Elétricas, Telefônicas, Hidráulicas e de Esgotamento Sanitário; Bioclimatismo; Conforto Térmico, Sonoro e Luminoso; Hidráulica e Hidrologia; Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Águas e Resíduos; Políticas de Habitação; Processos de Gestão de Obras e Projetos; Geotecnia; Geologia; Topografia; Desenho Técnico; Computação Gráfica; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Civil** atua em órgãos públicos e empresas de construção civil nas obras de infraestrutura: de barragens, de transportes e de saneamento; em empresas de construção de obras ambientais e hidráulicas; em empresas e escritórios de edificações residenciais; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Topografia; Materiais de Construção e Técnicas Construtivas; Geotecnia (Mecânica dos Solos); Hidráulica; Geoprocessamento; Saneamento; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE ALIMENTOS - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Alimentos** ou **Engenheiro de Alimentos** atua no desenvolvimento de produtos e de processos da indústria de alimentos e bebidas, em escala industrial, desde a seleção da matéria-prima, de insumos e de embalagens até a distribuição e o armazenamento. Projeta, supervisiona, elabora e coordena processos industriais; identifica, formula e resolve problemas relacionados à indústria de alimentos, acompanhando o processo de manutenção e operação de sistemas. Atua no controle e na garantia da qualidade dos produtos e processos. Desenvolve tecnologias limpas e processos de aproveitamento dos resíduos da indústria de alimentos. Busca o desenvolvimento de produtos saudáveis, com características sensoriais que atendam ao consumidor. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Bioquímica; Química e Bioquímica de Alimentos; Físico-Química; Modelagem, Análise e Simulação de Sistemas; Fenômenos de Transporte; Termodinâmica; Química Analítica (Qualitativa, Quantitativa e Instrumental); Microbiologia de Alimentos; Análise Sensorial; Tecnologia e Processamento de: Carnes, Laticínios, Cereais, Vegetais; Processos de Conservação; Embalagens; Toxicologia; Tratamento de Efluentes e Disposição de Resíduos da Indústria de Alimentos; Higiene e Sanificação; Controle de Qualidade; Operações Unitárias; Projeto da Indústria de Alimentos; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Alimentos** atua em indústrias de alimentos e bebidas; no segmento de fornecedores de refeições; no varejo/redes de distribuição; no projeto e assistência técnica de equipamentos, em empresas de insumos alimentícios, de aditivos e de coadjuvantes de tecnologia para a indústria alimentícia; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Química Geral; Química Orgânica; Química Analítica; Física; Fenômenos de Transporte; Microbiologia; Química e Bioquímica de Alimentos; Análise Instrumental; Análise Sensorial; Operações Unitárias; Tecnologia Alimentos; Desenvolvimento e Avaliação de Estabilidade de Alimentos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Bioprocessos** ou **Engenheiro de Bioprocessos** atua no desenvolvimento de tecnologias e processos nos quais as transformações são feitas usando células animais, vegetais ou microrganismos, ou suas partes. Em sua atividade, utiliza organismos naturais ou geneticamente modificados para a produção, em escala industrial, nas áreas de: alimentos e bebidas, fertilizantes, microrganismos inoculantes para agricultura e para uso industrial, enzimas para a indústria química e farmacêutica, vacinas, antibióticos, proteínas bioativas e outros fármacos, kits de diagnóstico, aditivos para a indústria de alimentos, biopolímeros, meio ambiente, biomassa e seus derivados, e bioenergia. Desenvolve tecnologias limpas, processos de reciclagem e de aproveitamento dos resíduos da indústria química, agroindústria e outros. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Bioinformática; Biomateriais e Biomecânica; Físico-química; Microbiologia; Modelagem, Análise e Simulação de Sistemas; Operações Unitárias; Processos Químicos e Bioquímicos; Biossegurança; Bioquímica Geral, Experimental e de Microrganismos; Biologia Celular e Molecular; Fenômenos de Transporte; Termodinâmica; Biotransformações; Genética; Imunologia; Vacinologia; Toxicologia; Bioprocessos Industriais; Reatores Bioquímicos; Esterilização e Sanificação; Cultura de Tecidos Vegetais e Animais; Biotecnologia Ambiental; Recuperação e Purificação de Bioprodutos; Tecnologia de Biomassas; Projeto de Indústrias de Bioprocessos; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Bioprocessos** atua em indústrias de alimentos, cosméticos, produtos fermentados, biotecnologia, nas indústrias de açúcar e álcool, de fertilizantes, de vacinas e outros fármacos, de derivados de biomassa; nos setores de polímeros, de meio ambiente; nas áreas administrativa e comercial como engenheiro de produto e de processo; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Físico-Química; Química Geral; Química Orgânica; Bioquímica; Química Analítica Qualitativa, Quantitativa e Instrumental; Microbiologia; Biologia Celular; Biologia Molecular; Tecnologia Enzimática; Bioseparações; Bioprocessos Industriais; Biotecnologia de Alimentos; Cultura Celular; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Computação** ou **Engenheiro de Computação** atua na área de sistemas computacionais, seus respectivos equipamentos, programas e inter-relações. Em sua atividade, otimiza, planeja, projeta, especifica, adapta, instala, mantém e opera sistemas computacionais. Integra recursos físicos e lógicos necessários para o desenvolvimento de sistemas, equipamentos e dispositivos computacionais, tais como computadores, periféricos, equipamentos de rede, de telefonia celular, sistemas embarcados e equipamentos eletrônicos microprocessados e microcontrolados. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade; Circuitos Elétricos; Sistemas e Dispositivos Eletrônicos Analógicos e Digitais; Arquitetura e Organização de Computadores; Microprocessadores e Microcontroladores; Sistemas Embarcados; Sensores e Sistemas de Aquisição de Dados; Sistemas Operacionais; Teoria da Computação; Algoritmos e Lógica de Programação; Estruturas de Dados; Linguagens de Programação; Engenharia de Programas de Computadores; Banco de Dados; Comunicação de Dados; Redes de Computadores e Redes Industriais; Sistemas de Controle e Automação; Dispositivos Lógicos Programáveis; Processamento Digital de Sinais; Microeletrônica; Sistemas e Redes de Telecomunicações; Sistemas Distribuídos; Confiabilidade e Segurança de Sistemas; Sistemas Inteligentes; Sistemas de Tempo Real; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Computação** atua em empresas do setor de tecnologia da informação; em indústria de computadores, periféricos e sistemas embarcados; em empresas de telecomunicação, de planejamento e desenvolvimento de equipamentos e sistemas computacionais; em empresas de automação de processos industriais e computacionais; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Eletricidade; Circuitos Elétricos; Sistemas Eletrônicos Analógicos e Digitais; Instrumentação Eletroeletrônica; Informática e Programação; Microprocessadores e Microcontroladores; Arquitetura de Computadores e Periféricos; Redes de Computadores e Redes Industriais; Telecomunicações; Controle e Automação; Dispositivos Lógicos Programáveis e Processamento Digital de Sinais; Microeletrônica. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Engenharia de Controle e Automação ou Engenheiro de Controle e Automação atua no desenvolvimento e integração de processos, sistemas, equipamentos e dispositivos de controle e automação. Em sua atividade, otimiza, projeta, instala, mantém e opera sistemas de controle e automação de processos, de manufatura e acionamento de máquinas; de medição e instrumentação eletroeletrônica, de redes industriais e de aquisição de dados. Integra recursos físicos e lógicos, especificando e aplicando programas, materiais, componentes, dispositivos, equipamentos eletroeletrônicos e eletromecânicos utilizados na automação industrial, comercial e predial. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade; Circuitos Elétricos; Sistemas e Dispositivos Eletrônicos Analógicos e Digitais; Instrumentação Eletroeletrônica; Materiais Elétricos; Eletrônica de Potência; Arquitetura e Organização de Computadores; Microprocessadores e Microcontroladores; Sistemas de Aquisição de Dados; Sistemas Embarcados; Algoritmos e Lógica de Programação; Linguagens de Programação; Máquinas Elétricas e Acionamentos; Controle e Automação de Processos; Comunicação de Dados; Redes de Computadores e Redes Industriais; Controladores Lógico-Programáveis; Sensores e Atuadores; Sistemas Supervisórios; Interfaces Homem-Máquina; Processos de Fabricação Mecânica; Análise, Modelagem e Simulação de Sistemas Eletroeletrônicos; Pneumática e Hidráulica; Robótica; Qualidade de Energia; Energias Renováveis; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Engenheiro de Controle e Automação atua em empresas e indústrias que utilizam sistemas automatizados; em indústrias de máquinas, equipamentos e dispositivos de controle e automação industrial, comercial e predial; em concessionárias de energia, automatizando os setores de geração, transmissão e distribuição de energia; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Eletricidade; Circuitos Elétricos; Instalações Elétricas; Sistemas Eletrônicos Analógicos e Digitais; Instrumentação Eletroeletrônica; Microcomputadores, Microprocessadores e Microcontroladores; Sistemas Embarcados; Informática e Programação; Controle e Automação; Redes de Computadores e Redes Industriais; Máquinas Elétricas e Acionamentos; Controladores Lógico-Programáveis; Mecânica; Sistemas de Manufatura; Simulação de Sistemas; Robótica, Pneumática e Hidráulica. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE FORTIFICAÇÃO E CONSTRUÇÃO* – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Engenharia de Fortificação e Construção ou Engenheiro de Fortificação e Construção atua, de forma generalista, nas áreas de estruturas, geotecnia, recursos hídricos, construção civil e militar. Em sua atividade tem o objetivo de: projetar, organizar, dirigir e fiscalizar os trabalhos relativos às obras de fortificações, depósitos de munição e defesa passiva, obras à prova de explosões e radiações, vias de transportes, pontes e grandes estruturas, edificações e instalações militares, obras complementares, obras hidráulicas de drenagem, de irrigação, de terra e de barragens, obras destinadas ao aproveitamento de energia, obras de saneamento de esgotos e de abastecimento de água. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Abrigos Contra Armas Convencionais; Depósitos de Munições; Campos de Pousar; Estandes e Campos de Tiro; Paióis de Munição; Abrigos Contra Radiação Nuclear; Estradas; Estruturas de Concreto Armado; Estruturas de Concreto Protendido; Estruturas de Madeira; Estruturas Metálicas; Fundações; Geologia; Gestão Ambiental; Remediação de Área Degradada por Uso Militar; Hidráulica; Hidrologia; Instalações Prediais; Materiais de Construção; Mecânica dos Solos; Obras de Terra; Projetos de Terraplenagem; Infra-estrutura; Drenagem; Obras de Arte Correntes; Pavimentação de Obras Rodoviárias; Hidroviárias e Ferroviárias; Superestrutura Ferroviária; Terraplenagem Mecanizada; Manutenção de Equipamento; Escavação em Rochas e Produção de Agregados; Barragens de Terra e Enrocamento; Planejamento e Controle das Construções; Pontes; Resistência dos Materiais; Saneamento Básico; Tecnologia da Construção; Teoria das Estruturas; Terraplenagem e Britagem; Transportes; Topografia e Urbanismo; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Engenheiro de Fortificação e Construção ocupa cargos e exerce funções pertinentes a empresas privadas do meio civil e oficiais destinados ao Exército dentro da especialidade de Fortificação e Construção nas Unidades do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) e do Departamento de Engenharia e Construção (DEC). No Exército Brasileiro pode assumir os seguintes cargos e funções: Adjunto de Divisão/Subdivisão de Ensino e Pesquisa, Chefe de Equipe de Obras, Chefe de Seção de Ensino de Construção, Chefe/Adjunto de Seção/Subseção Técnica, Chefe/Adjunto de Seção de Acompanhamento, entre outros. Pode atuar em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de: Hidráulica; Ligantes e Materiais Betuminosos; Materiais de Construção e Concreto; Solos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

* CURSO DE OFERTA EXCLUSIVA DAS FORÇAS ARMADAS.

ENGENHARIA DE MATERIAIS - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Materiais** ou **Engenheiro de Materiais** atua na gestão, supervisão, coordenação e orientação técnica de projetos e processos de produção, transformação e uso de materiais. Seleciona, caracteriza e especifica materiais, bem como pesquisa e desenvolve novos materiais e novos usos industriais para materiais existentes, através da análise, experimentação, ensaio, coleta de dados, estudo, planejamento, avaliação de desempenho, projeto e especificação. Desenvolve estudos de utilização e reciclagem de materiais, procedimentos de padronização, mensuração e controle de qualidade. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança, a legislação e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ciência dos Materiais; Físico-Química; Materiais de Construção Mecânica; Materiais Elétricos; Operações Unitárias; Química Analítica; Mecânica Aplicada; Eletricidade Aplicada; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Fluidos; Termodinâmica Aplicada; Ensaio e Caracterização de Materiais; Síntese e Processamento de Materiais: Metálicos, Cerâmicos, Poliméricos, Compósitos; Materiais Avançados; Engenharia do Produto; Instrumentação; Processos de Fabricação; Reologia; Instrumentação; Controle de Qualidade; Análise de Falhas; Sistemas Térmicos; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Materiais** atua em indústrias de base (mecânica, metalúrgica, siderúrgica, mineração, petróleo, madeira e outros); em indústrias de transformação (de materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos); em indústrias de produção e bens de consumo (têxtil, embalagens, papel e celulose, eletrodomésticos, brinquedos, etc); na parte produtiva de empresas do setor de embalagens, papel e celulose, eletroeletrônicos, têxtil, material esportivo, odontológico, biomédica, automotivo, naval e aeroespacial; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Química; Metrologia; Ensaio Mecânicos; Análises Térmicas; Preparação de Amostras e Caracterização Microestrutural; Processamento de Polímeros; Processamento de Cerâmica; Processamento de Metais; Processamento de Materiais Compósitos; Tratamento Térmico; Informática com programas especializados; Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE MINAS – BACHAREALDO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Minas** ou **Engenheiro de Minas** atua na área de tecnologia mineral, desde a prospecção (busca de depósitos minerais), lavra (extração do minério) até o beneficiamento (processamento, separação e concentração do material extraído) para adequá-lo às especificações produtivas. Em sua atividade desenvolve processos que compreendem substâncias minerais, carvão e águas subterrâneas, além de atuar na área de geotecnia e de meio ambiente. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Fundamentos da Metalurgia e Materiais; Fenômenos de Transporte; Geomecânica; Modelagem; Balanços de Materiais Energéticos; Elementos de Máquinas; Topografia; Mineralogia e Petrologia; Hidrogeologia; Geologia Dinâmica; Geofísica e Geoquímica; Estratigrafia; Gênese de Minérios; Mecânica dos Solos; Mecânica das Rochas; Desmonte de Rochas; Aplicação de Explosivos Comerciais; Abertura de Túneis e Vias Subterrâneas; Pesquisa Mineral; Lavra de Minas; Tratamento de Minérios; Recuperação de Áreas Degradadas; Separação de Fases Sólidas e Resíduos; Gestão Ambiental de Empreendimentos Mineiros; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Minas** atua em empresas mineradoras em projetos de produção, beneficiamento e comercialização mineral, e na gestão ambiental; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Tratamento de Minérios; Tecnologia e Mecânica de Rochas; Fenômenos de Interfaces; Caracterização de Minérios e Materiais; Pesquisa de Lavra de Minas; Segurança e Higiene do Trabalho; Microscopia Eletrônica de Varredura e Microanálise; Separação de Sólido e Líquido; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE PESCA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Pesca** ou **Engenheiro de Pesca** atua na aplicação de tecnologias para localizar, capturar, cultivar, beneficiar e conservar espécies aquícolas (peixes, crustáceos e frutos do mar). Em sua atividade, planeja e gerencia as atividades pesqueiras acompanhando a industrialização e distribuição do pescado. Implanta fazendas aquícolas desenvolvendo técnicas de criação, beneficiamento e conservação das espécies. Projeta, instala e mantém: construções, infra-estrutura de irrigação e drenagem; motores e equipamentos mecanizados usados em operações de pesca, cultivo, beneficiamento e processamento. Realiza a análise e manejo da qualidade da água e do solo das unidades de cultivo. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Aqüicultura; Biotecnologia Animal e Vegetal; Cartografia e Geoprocessamento; Ecossistemas Aquáticos; Oceanografia e Limnologia; Gestão de Recursos Ambientais; Investigação Pesqueira; Máquinas e Motores; Meteorologia e Climatologia; Microbiologia; Navegação e Pesca; Tecnologia da Pesca e de seus Produtos; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Pesca** atua em empresas e indústrias nas áreas de tecnologia de pesca e de pescado; em estações de aqüicultura, com objetivo de produção ou experimental; em áreas de produção pesqueira; em projetos de defesa do meio ambiente; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Navegação; Geoprocessamento; Tecnologia de Pesca; Aqüicultura; Oceanografia e Limnologia; Genética e Melhoramento; Biologia e Microbiologia; Nutrição Animal; Solos; Informática com programas especializados. Equipamentos, Máquinas e Implementos Aquícolas. Campo Experimental. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE PETRÓLEO - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Petróleo** ou **Engenheiro de Petróleo** atua na elaboração de estudos, projetos e especificações na área de produção petrolífera. Em sua atividade desenvolve projetos nos diversos segmentos da cadeia produtiva do petróleo, mais especificamente os relacionados à pesquisa de novas jazidas e à produção de petróleo e gás natural; atuando desde a realização dos estudos geológicos iniciais, passando pela perfuração de poços, e pelas operações de produção, transporte e processamento primário do petróleo e do gás. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ciência dos Materiais; Instrumentação; Físico-química; Química Orgânica; Processos de Transferência de Calor, Massa e Quantidade de Movimento; Termodinâmica; Mineralogia e Petrologia; Geologia Dinâmica e Estratigráfica; Geofísica; Geoprocessamento; Elementos de Construção de Máquinas; Mecânica dos Solos; Mecânica de Fluidos; Mecânica de Rochas; Mecânica da Produção de Petróleo; Caracterização Tecnológica de Matérias Primas Minerais; Modelagem Matemática de Reservatórios; Balanços Materiais e Energéticos; Pesquisa Mineral; Propriedades dos Fluidos Derivados do Petróleo; Engenharia de Reservatórios; Engenharia de Perfuração; Completação e Estimulação de Poços; Produção de Óleo e Gás; Sistemas Oceânicos; Engenharia Ambiental; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Petróleo** atua em empresas de pesquisa e produção de petróleo, nos locais de produção e de processamento; em empresas fornecedoras da indústria petrolífera; em órgão regulador da atividade petrolífera; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mecânica de Rochas; Microscopia e Microanálise; Fenômenos de Interface; Planejamento e Exploração de Petróleo; Fluidos de Perfuração; Tecnologias de Poço; Caracterização de Reservatórios de Petróleo; Simulação de Reservatórios; Produção de Petróleo; Processamento Primário de Água, Óleo, Gás e Sedimentos; Estruturas Oceânicas; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Produção** ou **Engenheiro de Produção** atua no projeto, implantação, operação, otimização e manutenção de sistemas integrados de produção de bens e serviços. Em sua atividade, incorpora aos setores produtivos, conceitos, técnicas e ferramentas da qualidade administrativa. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade Aplicada; Mecânica Aplicada; Ciência dos Materiais; Engenharia do Produto; Estratégia e Organização; Gerência de Produção; Gestão Ambiental; Gestão Econômica; Gestão de Tecnologia; Materiais de Construção Mecânica; Métodos Numéricos; Modelagem, Análise e Simulação de Sistemas; Pesquisa Operacional; Processos de Fabricação; Qualidade; Sistemas de Informação; Transporte e Logística; Controle Estatístico do Processo; Ferramentas da Qualidade; Gerência de Projetos; Gestão do Conhecimento; Gestão Estratégica de Custos; Instalações Industriais; Planejamento do Processo; Planejamento e Controle da Produção; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Produção** atua na produção industrial, nos seus mais diversos setores; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Química; Metrologia; Processos de Fabricação; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia de Telecomunicações** ou **Engenheiro de Telecomunicações** atua no desenvolvimento de sistemas e instalações de telecomunicações e de seus respectivos equipamentos. Em sua atividade planeja, projeta, instala, opera e mantém sistemas, instalações e equipamentos de telecomunicações com e sem fio; sistemas e equipamentos de comunicação interna, externa, celular e satélite; redes de comunicação, cabeamento interno, externo e estruturado de rede lógica; sistemas irradiantes, de radiodifusão, radar e sistemas de posicionamento e de navegação. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade; Circuitos Elétricos; Circuitos Lógicos; Eletromagnetismo; Compatibilidade Eletromagnética; Eletrônica Analógica e Digital; Propagação de Ondas; Radiodifusão; Antenas; Telefonia; Teoria das Comunicações; Comunicação Analógica e Digital; Comunicações Móveis e sem Fio; Sistemas Ópticos; Comunicação Via Satélite; Sistemas Modulados e Codificados; Processamento Digital de Sinais; Organização e Arquitetura de Computadores; Algoritmos; Linguagens de Programação; Sistemas Operacionais; Redes de Computadores; Redes de Dados; Dispositivos Ópticos; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro de Telecomunicações** atua em empresas concessionárias dos serviços de telecomunicações, de telefonia fixa e móvel e de comunicação multimídia; em empresas de satélites, de comunicação via rádio, de telemática; em empresas de cabeamento estruturado e fibra-óptica e de infra-estrutura para sistemas de telecomunicações; em redes de rádio e televisão (via cabo ou rádio); em indústrias de telecomunicações e de informática; na indústria eletroeletrônica; nos órgãos reguladores das atividades de telecomunicação; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Eletricidade; Circuitos Elétricos; Máquinas Elétricas e Acionamentos; Eletrônica Analógica e Digital; Antenas e Propagação de Ondas; Redes de Comunicações; Telefonia; Comunicações Óticas; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Engenharia Elétrica ou Engenheiro Eletricista atua, de forma generalista, no desenvolvimento e integração de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Em sua atividade, otimiza, projeta, instala, mantém e opera sistemas, instalações, equipamentos e dispositivos eletroeletrônicos. Projeta sistemas de medição e de instrumentação eletroeletrônica, de acionamentos de máquinas; sistemas de iluminação, de proteção contra descargas atmosféricas e de aterramento. Especifica máquinas, equipamentos, materiais, componentes e dispositivos eletromecânicos e eletromagnéticos. Elabora projetos e estudos de eficiência energética e de fontes de energia renovável. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade; Circuitos Elétricos; Eletromagnetismo; Materiais Elétricos; Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica; Análise, Modelagem e Simulação de Sistemas Elétricos; Matriz e Eficiência Energética; Qualidade de Energia; Medidas Elétricas; Instalações Elétricas; Conversão de Energia; Máquinas Elétricas; Acionamento, Comando e Proteção de Máquinas e Circuitos Elétricos; Eletrônica Analógica e Digital; Eletrônica de Potência; Instrumentação Eletroeletrônica; Computadores e Programação Aplicada; Controle e Automação de Processos; Controladores Lógicos Programáveis; Sensores e Atuadores Industriais; Sistemas de Aquisição de Dados; Comunicação de Dados; Sistemas e Redes de Telecomunicações; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Engenheiro Eletricista atua em indústrias de transformação em geral, em empresas e concessionárias de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; em indústrias de máquinas e equipamentos elétricos; em empresas que atuam no projeto, instalação e manutenção de sistemas elétricos industriais; em empresas que atuam nas áreas de planejamento e consultoria em eficiência energética, conservação de energia, fontes de energia renovável; nos órgãos reguladores do sistema elétrico nacional; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Eletricidade; Circuitos Elétricos; Instrumentação Eletroeletrônica; Medidas Elétricas; Equipamentos e Materiais Elétricos; Eletrônica Analógica e Digital; Eletrônica de Potência; Eletromagnetismo; Computadores e Programação Aplicada; Controle e Automação de Processos; Controladores Lógicos Programáveis; Sensores e Atuadores Industriais; Sistemas de Aquisição de Dados; Sistemas e Redes de Telecomunicações; Instalações Elétricas; Acionamento, Comando e Proteção de Máquinas; Conversores; Eficiência Energética; Energia Renovável; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Eletrônica** ou **Engenheiro Eletrônico** atua, de forma generalista, no desenvolvimento e integração de sistemas, equipamentos e dispositivos eletrônicos. Em sua atividade, otimiza, projeta, instala, mantém e opera sistemas eletrônicos, de medição e instrumentação eletroeletrônica; sistemas de acionamento de máquinas, de controle e automação e de comunicação de dados; sistemas embarcados, biomédicos e de áudio e vídeo. Especifica, seleciona e emprega componentes e dispositivos discretos e integrados, semicondutores, eletromagnéticos, óticos, de instrumentação, sensores e atuadores. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade; Circuitos Elétricos; Sistemas e Dispositivos Eletrônicos Analógicos e Digitais; Instrumentação Eletroeletrônica; Componentes Eletrônicos Discretos e Integrados; Materiais Elétricos; Semicondutores; Eletrônica de Potência; Arquitetura e Organização de Computadores; Microprocessadores e Microcontroladores; Sistemas de Aquisição de Dados; Sistemas Embarcados; Dispositivos Lógicos Programáveis; Algoritmos e Linguagens de Programação; Controle e Automação de Processos; Sensores e Atuadores; Redes de Computadores e Redes Industriais; Máquinas Elétricas; Acionamento; Comando e Proteção de Máquinas Elétricas; Controladores Lógicos Programáveis; Comunicação de Dados; Processamento Digital de Sinais; Sistemas e Redes de Telecomunicações; Análise, Modelagem e Simulação de Sistemas Eletroeletrônicos; Microeletrônica; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Eletrônico** atua em indústrias de máquinas e equipamentos eletro-eletrônicos; em indústrias de computadores, periféricos e sistemas embarcados; em indústrias de materiais e componentes eletro-eletrônicos e semicondutores; em empresas de telecomunicação; em empresas de desenvolvimento de sistemas de controle e automação; em empresas de desenvolvimento, instalação e manutenção de equipamentos biomédicos; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Eletricidade; Circuitos Elétricos; Sistemas Eletrônicos Analógicos e Digitais; Instrumentação Eletroeletrônica; Eletrônica de Potência; Microcomputadores, Microprocessadores e Microcontroladores; Sistemas Embarcados; Informática e Programação; Controle e Automação; Redes de Computadores e Redes Industriais; Máquinas Elétricas e Acionamentos; Controladores Lógico-Programáveis; Telecomunicações; Simulação de Sistemas Eletroeletrônicos; Microeletrônica. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA FLORESTAL - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Engenharia Florestal ou Engenheiro Florestal atua na administração, manejo, conservação e utilização dos recursos florestais de florestas nativas ou cultivadas. Em sua atividade, visa à proteção ambiental e à melhoria da produção, do processamento, da industrialização, da comercialização de bens florestais madeireiros e não-madeireiros. Atua no aprimoramento dos serviços da floresta (conservação, recreação e lazer). Avalia e analisa os impactos ambientais de empreendimentos nos ecossistemas naturais, desenvolvendo ações para a sua preservação, conservação e recuperação. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Construções Florestais e Estruturas de Madeira; Máquinas e Mecanização Florestal; Economia e Política Florestal; Colheita e Transporte de Produtos Florestais; Manejo Florestal; Manejo e Administração de Áreas Silvestres; Genética, Melhoramento e Biotecnologia Florestal; Conservação e Manejo da Fauna; Incêndios Florestais; Defesa Sanitária; Propriedade, Industrialização, Comercialização e Utilização de Produtos Florestais; Energia da Biomassa Florestal; Arborização Urbana; Manejo de Bacias Hidrográficas; Ecologia e Fisiologia Vegetal; Topografia e Geoprocessamento; Biometria Florestal; Silvicultura; Extensão e Sociologia Rural; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Engenheiro Florestal atua em empresas e propriedades rurais em projetos de produção, comercialização florestal e gestão ambiental; em organismos de defesa ambiental e sanitária; em unidades de conservação; em empresas de produção, industrialização e comercialização de produtos florestais; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Solos e Nutrição; Biologia; Biologia Molecular e Genética; Sementes e Cultura de Tecidos; Tecnologia, Caracterização e Processamento de Produtos Florestais; Entomologia e Fitopatologia; Irrigação e Drenagem; Dendrometria e Inventário Florestal; Dendrologia; Manejo Florestal; Informática com programas especializados. Equipamentos, Máquinas e Implementos Florestais. Equipamentos de Climatologia e Agrometeorologia. Campo Experimental. Herbário. Xiloteca. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA MECÂNICA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Mecânica** ou **Engenheiro Mecânico** atua, de forma generalista, no desenvolvimento de projetos de sistemas mecânicos e termodinâmicos. Em sua atividade, otimiza, projeta, instala, mantém e opera sistemas mecânicos, termodinâmicos, eletromecânicos, de estruturas e elementos de máquinas, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade Aplicada; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Fluidos; Projetos Mecânicos; Manutenção Mecânica; Ciência dos Materiais; Metrologia; Sistemas Térmicos e Termodinâmica; Ensaio Mecânicos; Transferência de Calor; Máquinas de Fluxo; Processos de Fabricação; Tecnologia Mecânica; Vibrações e Acústica; Hidráulica e Pneumática; Gestão da Produção; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Mecânico** atua em indústrias de base (mecânica, metalúrgica, siderúrgica, mineração, petróleo, plásticos entre outras); em indústrias de produtos ao consumidor (alimentos, eletrodomésticos, brinquedos etc); na produção de veículos; no setor de instalações (geração de energia, refrigeração e climatização); em indústrias que produzem máquinas e equipamentos; em empresas prestadoras de serviços; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Química; Metrologia; Hidráulica e Pneumática; Processos de Fabricação (Usinagem, Soldagem e Conformação); Ensaio Mecânicos; Metalografia; Eletrotécnica; Tratamento Térmico; CAD; Máquinas Térmicas; Vibrações; Máquinas de Fluxo. Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA MECÂNICA DE ARMAMENTO* – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Mecânica e de Armamento** ou **Engenheiro Mecânico e de Armamento** atua no estudo, concepção, desenvolvimento, avaliação e manutenção de sistema de armas, e no gerenciamento de suas atividades correlatas. Em sua atividade desenvolve projetos de sistema de armas e de sistemas mecânicos e térmicos, de estruturas e elementos de máquinas, desde sua concepção, análise e seleção de materiais, até sua fabricação, controle e manutenção. Participa da coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Tecnologia do Armamento; Armamento Pesado; Armamento Leve; Balística Interna, Externa e Terminal; Munições e Espoletas; Explosivos e Propelentes; Engenhos Autopropulsados; Eletricidade Aplicada; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Fluidos; Projetos Mecânicos; Manutenção Mecânica; Ciência dos Materiais; Metrologia; Sistemas Térmicos e Termodinâmica; Ensaio Mecânicos; Transferência de Calor; Máquinas de Fluxo; Processos de Fabricação; Tecnologia Mecânica; Vibrações e Acústica; Hidráulica e Pneumática; Gestão da Produção; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Mecânico e de Armamento** atua em arsenais, fábricas e indústrias de material bélico em geral, projetando e avaliando armas e sistemas de armas, definindo dados técnicos necessários à sua construção, operação e manutenção; nas indústrias de base (mecânica, metalúrgica, siderúrgica, mineração, petróleo, plásticos e outros) e em indústrias de produtos ao consumidor (alimentos, eletrodomésticos, brinquedos etc.); na produção de veículos; no setor de instalações (geração de energia, refrigeração e climatização); em indústrias que produzem máquinas e equipamentos; em empresas prestadoras de serviços; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Armamento, Química; Metrologia; Hidráulica e Pneumática; Processos de Fabricação (Usinagem, Soldagem e Conformação); Ensaio Mecânicos; Metalografia; Eletrotécnica; Tratamento Térmico; Máquinas Térmicas; Vibrações; Máquinas de Fluxo; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

* CURSO DE OFERTA EXCLUSIVA DAS FORÇAS ARMADAS.

ENGENHARIA MECÂNICA DE VEÍCULOS MILITARES* – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Engenharia Mecânica e de Veículos Militares ou Engenheiro Mecânico e de Veículos Militares atua, de forma generalista, no projeto e fabricação de sistemas mecânicos e térmicos, de estruturas e elementos de máquinas e de mobilidade militar. Em sua atividade trabalha desde a concepção, análise e seleção até a fabricação, controle, manutenção e desmilitarização, de acordo com normas técnicas, militares, de segurança e ambientais. Integra equipes de projeto, coordenação, fiscalização e execução de instalações mecânicas, termodinâmicas e eletromecânicas, englobando aspectos técnicos, econômicos e militares. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Tecnologia da Mobilidade Militar; Projeto de Chassis, Carroceria, Transmissão, Suspensão, Direção, Freios, Blindados sobre Rodas e Lagartas; Dinâmica de Veículos Militares; Ciência dos Materiais e da Blindagem; Eletricidade Aplicada; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Fluidos; Projetos Mecânicos; Manutenção Mecânica; Metrologia; Sistemas Térmicos e Termodinâmica; Ensaio Mecânicos; Transferência de Calor e Massa; Máquinas de Fluxo; Processos de Fabricação; Tecnologia Mecânica; Vibrações e Acústica; Sistemas Fluidodinâmicos e Hidráulico-pneumáticos; Gestão da Produção; Gestão de Projetos; Munição e Armamento; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Engenheiro Mecânico e de Veículos Militares atua em órgãos subordinados ao Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro; em indústrias de base; em indústrias de defesa; em indústrias de produtos ao consumidor (alimentos, eletrodomésticos, brinquedos, entre outras); na produção de veículos e blindados; no setor de instalações (geração de energia, refrigeração e climatização); em indústrias que produzem máquinas e equipamentos e em empresas prestadoras de serviços; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Química; Metrologia; Hidráulica e Pneumática; Processos de Fabricação (Usinagem, Soldagem e Conformação); Ensaio Mecânicos; Metalografia; Eletrotécnica; Tratamento Térmico; Máquinas Térmicas; Vibrações; Máquinas de Fluxo; Modelagem de Blindados e Simulação da Mobilidade; Armamentos e Munições; Informática com programas especializados. Parque de Manutenção de Veículos Militares e Blindados. Campo de Provas para Veículos Militares e Blindados. Centro de Treinamento e Condução de Blindados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

* CURSO DE OFERTA EXCLUSIVA DAS FORÇAS ARMADAS.

ENGENHARIA METALÚRGICA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Metalúrgica** ou **Engenheiro Metalurgista** atua nos processos de produção, transformação e uso de metais e ligas metálicas. Em sua atividade seleciona, caracteriza e especifica os materiais existentes, além de desenvolver novos metais e ligas metálicas. Projeta, especifica e desenvolve novas tecnologias e usos industriais para os materiais metálicos existentes. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Mecânica dos Sólidos; Fenômenos de Transporte; Projetos e Processos Metalúrgicos; Beneficiamento de Minérios; Ciência dos Materiais; Metalurgia Física; Termodinâmica Aplicada; Físico-Química Aplicada; Metalografia; Tratamentos Térmicos; Instrumentação; Processos Metalúrgicos de Redução de Minérios; Processos Metalúrgicos de Refino; Conformação de Metais (Conformação Mecânica, Fundição, Metalurgia do Pó e Soldagem); Seleção de Materiais; Ensaio Mecânicos; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Metalúrgico** atua em indústrias de base (mecânica, metalúrgica, siderúrgica, mineração e beneficiamento de minérios, petróleo, geração de energia entre outras); em indústrias de produção de veículos; no setor de instalações (geração de energia, estruturas metálicas, entre outras); nas indústrias de transformação (siderurgia, fundição, conformação mecânica); nas indústrias de bens de consumo (têxtil, eletrodomésticos, brinquedos, entre outras); em indústrias que produzem máquinas e equipamentos para todas as áreas acima citadas; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Química; Processos de Fabricação (Fundição, Conformação Mecânica, Soldagem); Preparação de Amostras; Análise Microestrutural; Análises Térmicas; Tratamento Térmico; Ensaio Mecânicos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA NAVAL - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Naval** ou **Engenheiro Naval** atua na concepção, desenvolvimento, construção e manutenção de embarcações e de seus equipamentos. Em sua atividade projeta, coordena e supervisiona a construção de embarcações considerando as características específicas de seu uso. Planeja e constrói plataformas marítimas e tubulações para o transporte de petróleo. Atua no gerenciamento dos serviços de manutenção, reparos e conservação de cascos e máquinas. Planeja e gerencia operações marítimas, fluviais e portuárias, controlando o tráfego de embarcações e os serviços de comunicação. Desenvolve pesquisa com o objetivo de criar novas tecnologias e adaptá-las a submarinos, plataformas flutuantes e robôs para exploração submarina. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Eletricidade Aplicada; Mecânica dos Sólidos; Mecânica dos Fluidos; Projetos Mecânicos; Manutenção Mecânica; Ciência dos Materiais; Metrologia; Sistemas Térmicos e Termodinâmica; Ensaio Mecânicos; Transferência de Calor; Máquinas de Fluxo; Processos de Fabricação; Tecnologia Mecânica; Vibrações e Acústica; Gestão da Produção; Hidrodinâmica; Estruturas Navais; Projeto de Navio e Plataformas Marítimas; Construção Naval e Transporte Aquaviário; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

ÂMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Naval** atua em estaleiros navais, empresas armadoras e de serviços; em empresas de engenharia naval; nos setores logístico e militar; em indústrias relacionadas à construção e reparação naval, pescas e transportes marítimos; em empresas de certificação, qualidade e segurança, em empresas técnico-comerciais de lazer e esportes náuticos; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física; Química; Metrologia; Processos de Fabricação (Usinagem, Soldagem e Conformação); Ensaio Mecânicos; Metalografia; Eletrotécnica; Tratamento Térmico; Máquinas Térmicas; Vibrações; Máquinas de Fluxo. Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA QUÍMICA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Química** ou **Engenheiro Químico** atua, de forma generalista, no desenvolvimento de produtos e processos químicos em escala industrial. Em sua atividade, elabora estudos, projetos e implementações nas áreas de: alimentos, cosméticos, biotecnologia, fertilizantes, fármacos, cimento, papel e celulose, nuclear, tintas e vernizes, polímeros, têxtil, indústria química de base, galvanoplastia, álcoolquímica, carboquímica, cerâmica, tensoativos, explosivos, aditivos, tratamento de água e meio ambiente, entre outras. Identifica, formula e resolve problemas de engenharia relacionados à indústria química, acompanhando o processo de manutenção e operação de sistemas. Desenvolve tecnologias limpas, processos de reciclagem e de aproveitamento dos resíduos da indústria química. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental, executa e fiscaliza obras e serviços técnicos e efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres técnicos. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ciência dos Materiais; Instrumentação; Físico-química; Química Analítica (Qualitativa, Quantitativa e Instrumental); Química Orgânica; Bioquímica; Processos de Transferência de Calor, Massa e Quantidade de Movimento; Termodinâmica; Modelagem, Controle, Simulação e Otimização de Processos; Cinética Química e Reatores; Processos Químicos e Bioquímicos; Operações Unitárias; Tecnologia Ambiental; Tecnologia de Alimentos e Bebidas; Tecnologia Inorgânica e de Materiais; Tecnologia Orgânica; Processos Industriais e Qualidade; Projeto de Indústrias Químicas (Técnico e Econômico); Matemática; Física; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Químico** atua no setor industrial, nas áreas de petróleo e derivados, tintas, adesivos, alimentos e aditivos, cosméticos, biotecnologia, fertilizantes, fármacos, cimento, papel e celulose, dentre outros; nos setores nuclear, automobilístico, de polímeros e de meio ambiente; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Química Geral; Química Orgânica; Química Analítica Qualitativa; Química Analítica Quantitativa; Química Analítica Instrumental; Física; Físico-Química; Fenômenos de Transporte; Operações Unitárias; Reatores Químicos e Bioquímicos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ENGENHARIA TÊXTIL - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Engenharia Têxtil** ou **Engenheiro Têxtil** atua no atendimento a diversos segmentos do setor têxtil, desenvolvendo e implantando os processos de produção têxteis. Em sua atividade, estuda, projeta e seleciona materiais, equipamentos e tecnologias relacionadas aos processos de transformações mecânicas e químicas da indústria têxtil. Coordena equipes de trabalho, realiza estudos de viabilidade técnico-econômica, executa e fiscaliza serviços técnicos, efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ciência dos Materiais; Físico-química; Química Orgânica; Química Analítica; Mecânica Aplicada; Mecânica dos Fluidos; Fenômenos de Transporte; Termodinâmica Aplicada; Ensaio e Caracterização de Materiais; Instrumentação; Fibras Têxteis; Processos e Sistemas Formadores de Fios; Processos e Sistemas Formadores de Tecidos; Tecidos não Tecidos; Tecidos Técnicos; Processos e Sistemas de Enobrecimento Têxtil; Controle de Qualidade Têxtil; Tecnologia da Confecção; Gestão da Cadeia Têxtil de Suprimentos; Instalações Industriais Têxteis; Matemática; Física; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Engenheiro Têxtil** atua em indústrias de transformação, de equipamentos e de máquinas têxteis; em indústrias de produtos químicos e insumos têxteis; em empresas e indústrias que envolvam projetos de materiais têxteis para os setores automobilístico, médico-hospitalar, construção civil e aeroespacial; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Química; Física; Físico-Química; Controle de Qualidade Têxtil; Fiação; Tecelagem; Malharia; Enobrecimento Têxtil; Confecção; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Estatística** ou **Estatístico** atua na utilização das teorias matemáticas para determinar a frequência de ocorrência de eventos passados e presentes e a previsão de fenômenos futuros. Em sua atividade, fornece e aplica métodos para coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados, que fornecerão alternativas para a solução de problemas, auxiliando a tomada de decisões em todas as áreas do conhecimento. Além de sólidos conhecimentos de Matemática, sua formação exige um profundo domínio de linguagens e recursos computacionais, através dos quais o Estatístico poderá elaborar modelos matemáticos que simulem situações reais ou hipotéticas, contribuindo para o melhor entendimento de áreas correlatas. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Cálculo das Probabilidades; Variáveis Aleatórias; Modelos de Distribuição Discreta; Modelos de Distribuição Contínua; Estatística Descritiva; Coleta e Apresentação de Dados; Amostragem; Inferência Estatística; Intervalos de Confiança; Testes de Hipótese; Testes Não Paramétricos; Controle de Qualidade; Cálculo Diferencial e Integral; Álgebra Linear; Topologia; Modelagem Matemática; Física Geral; Linguagens e Recursos Computacionais; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Estatístico** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em empresas e indústrias na elaboração de modelos estatísticos que permitam controlar e otimizar processos produtivos e comerciais. Pode ainda trabalhar em institutos e agências de inteligência que necessitem de profissionais capazes de desenvolver modelos estatísticos para resolver problemas nas mais diversas áreas do conhecimento. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física Experimental; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

FARMÁCIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 4000h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Farmácia ou Farmacêutico atua na pesquisa, desenvolvimento, produção, gestão, manipulação e controle de qualidade de insumos, fármacos e medicamentos. Realiza a assistência farmacêutica em todos os níveis de atenção individual e coletiva à saúde; atua na vigilância de medicamentos e alimentos, de farmácias e de indústrias farmacêuticas. Pode realizar pesquisa, desenvolvimento, produção, manipulação, controle de qualidade de cosméticos, saneantes, domissanizantes e correlatos. Emite laudos e pareceres e coleta material biológico para análises clínico-laboratoriais, toxicológicas, de hemoderivados, alimentos e do meio ambiente. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Biossegurança; Botânica; Citologia; Embriologia; Fisiologia; Genética; Histologia; Química; Métodos e Processos Analíticos Instrumentais; Bioquímica; Deontologia e Legislação Farmacêutica; Epidemiologia; Farmacologia; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Patologia; Toxicologia; Química Farmacêutica; Gestão de Empresas Farmacêuticas; Atenção Farmacêutica; Biologia Molecular; Qualidade de Produtos Farmacêuticos; Hematologia Clínica e Hemoterapia; Cosmetologia; Farmacotécnica; Fitoterapia; Tecnologia Farmacêutica; Bioquímica e Biotecnologia de Alimentos; Bromatologia; Radioisótopos; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Farmacêutico atua nas áreas de gestão e serviços de saúde públicos ou privados em todos os níveis de atenção; em farmácias, dispensários, distribuidoras e importadoras de medicamentos; em ervanários; em indústrias farmacêuticas; em instituições de pesquisa. Pode atuar em indústrias de alimentos, de cosméticos, de insumos e correlatos; em bancos de leite e de sangue; em laboratórios de análises clínicas, toxicológicas, ambientais e de alimentos; em hemocentros e outros serviços de insumos biológicos para a saúde. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Biologia e Microbiologia; Histologia; Farmacologia; Imunologia; Parasitologia; Química Analítica; Química Farmacêutica; Química Inorgânica e Orgânica; Físico-Química; Hematologia; Citologia; Toxicologia; Controle de Qualidade; Bioquímica; Análise de Alimentos; Farmacognosia; Tecnologia Farmacêutica; Síntese de Fármacos; Informática com programas especializados. Farmácia Escola. Ambientes de prática conveniados com a rede pública de saúde. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

FILOSOFIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Filosofia** se dedica a pesquisar e a questionar, com profundidade e rigor metodológico, a essência e a natureza da Humanidade, do Universo e de suas inter-relações. Em sua atividade, investiga problemas nos diversos campos do conhecimento e atua na formulação, na análise e na interpretação de questões conjunturais da sociedade, relacionando o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania. Durante sua formação, estuda as grandes correntes do pensamento e as obras filosóficas, refletindo sobre questões éticas, políticas, metafísicas e epistemológicas, buscando compreender teoricamente conceitos essenciais como: espaço, tempo, verdade, consciência e existência. Contribui ainda para a interpretação de textos teóricos nas diversas áreas do conhecimento com base em um domínio rigoroso da técnica hermenêutica. Em sua atuação, compreende fenômenos políticos, sociais, econômicos, ambientais, culturais e psicológicos, considerando-os para a compreensão das questões filosóficas.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ética; Estética; Lógica; História da Filosofia; Antropologia Filosófica; Filosofia Política; Filosofia da Ciência (Epistemologia); Filosofia da Linguagem; Filosofia da Mente; Filosofia da Religião; Teoria do Conhecimento; Fenomenologia; Hermenêutica; Problemas Metafísicos; Sociologia; Psicologia; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Filosofia** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em empresas e órgãos públicos e privados, organizações voltadas para a área social e em complexos hospitalares, onde atua geralmente como consultor ético. Pode trabalhar ainda ministrando palestras e prestando consultorias a empresas de gestão de pessoas ou que possuam investimento em projetos culturais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

FILOSOFIA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Filosofia** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Filosofia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Filosofia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento filosófico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Filosofia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Ética; Estética; Lógica; História da Filosofia; Antropologia Filosófica; Filosofia Política; Filosofia da Ciência (Epistemologia); Filosofia da Linguagem; Filosofia da Mente; Teoria do Conhecimento; Fenomenologia; Hermenêutica; Problemas Metafísicos; Probabilidade e Estatística; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de Filosofia; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Filosofia; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Filosofia** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Ensino de Filosofia; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

FÍSICA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Física** ou **Físico** atua na investigação de diversos fenômenos naturais, desde aqueles que ocorrem em escalas subatômicas até aqueles associados ao comportamento do Universo, buscando a elaboração e a compreensão de leis e princípios fundamentais. Em sua atividade elabora e testa modelos científicos, promovendo a integração constante entre aspectos teóricos e resultados empíricos. Pode realizar pesquisa científica pura e aplicada em diversos campos de estudo, como Física Nuclear, Física de Partículas, Física da Matéria Condensada, Cosmologia, Geofísica, Física de Plasmas, entre outros. Sua atuação demanda conhecimentos avançados em Matemática, recursos computacionais e técnicas experimentais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Mecânica Clássica; Ondulatória; Física de Fluidos; Eletromagnetismo; Termodinâmica e Mecânica Estatística; Relatividade Restrita e Geral; Mecânica Quântica; Física Nuclear; Física do Estado Sólido; Física de Partículas; Cosmologia; Física Computacional; Cálculo Diferencial e Integral; Geometria Analítica; Álgebra Linear; Probabilidade e Estatística; Física Matemática; Química Geral; História e Epistemologia da Física; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Físico** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em setores que envolvem conhecimentos interdisciplinares, como hospitais, órgãos reguladores e de proteção ambiental e em instalações nucleares, assim como na construção, projeto e manutenção de equipamentos e instrumentação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mecânica; Ondulatória; Termodinâmica; Óptica; Eletromagnetismo; Física Moderna; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

FÍSICA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Física** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Física. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Física, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento da Física em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Física, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Fenômenos físicos: princípios, teorias e fundamentos nas áreas clássicas e contemporâneas; Mecânica, Termodinâmica; Ondulatória; Óptica; Eletromagnetismo; Teoria da Relatividade e Mecânica Quântica; Cálculo Diferencial e Integral; Álgebra Linear; Geometria Analítica; Probabilidade e Estatística; Química Geral; História e Filosofia das Ciências Naturais; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de Física; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Física; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Física** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mecânica; Termodinâmica; Óptica; Eletromagnetismo; Física Moderna; Ensino de Ciências (Física); Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

FISIOTERAPIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 4000h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Fisioterapia** ou **Fisioterapeuta** atua na recuperação do movimento do corpo humano em todas as suas formas de expressão e de potencialidades. Sua atividade inclui as alterações patológicas, cinético-funcionais, nas suas repercussões psíquicas e orgânicas. Tem como objetivos preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a escolha e a execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Conhecimentos Biotecnológicos; Fundamentação, História e Aspectos Filosóficos e Metodológicos da Fisioterapia; Função e Disfunção do Movimento Humano; Cinesiologia; Cinesioterapia; Recursos Semiológicos, Diagnósticos, Preventivos e Terapêuticos; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Fisioterapeuta** atua em hospitais; em clínicas; em ambulatórios; em consultórios; em centros de recuperação (reabilitação); em clubes desportivos; em equipes de saúde coletiva; em equipes de vigilância sanitária. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Microscopia (Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia); Fisiologia; Farmacologia; Cinesiologia e Cinesioterapia; Eletrotermofototerapia; Terapias Manuais; Informática com programas especializados. Centro de Simulação de Práticas Profissionais. Clínica-Escola. Biblioteca com acervo específico atualizado.

FONOAUDIOLOGIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3200h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Fonoaudiologia** ou **Fonoaudiólogo** atua na prevenção, diagnóstico e terapia da voz, linguagem oral e escrita, motricidade e funções orofaciais e audição e equilíbrio. Em sua atividade, compreende a comunicação do ser humano em seus aspectos educativos e de saúde. Além disso, também trabalha com distúrbios na alimentação, como disfagia e outras dificuldades alimentares. Reabilita pacientes neuropatas, na área de linguagem e alimentação e deficientes auditivos. Realiza avaliação da audição e equilíbrio, sendo o profissional especializado na audição e na reabilitação de voz, linguagem oral e escrita, motricidade e funções orofaciais. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Fisiologia; Relações Sociais; Psiquismo; Linguagem; Fala; Voz; Audição; Gênese e Desenvolvimento das Alterações da Comunicação; Órgãos do Sistema Estomatognático e de Deglutição; Métodos Clínicos de Prevenção, Aperfeiçoamento, Avaliação; Diagnóstico e Tratamento dos Distúrbios de Linguagem, Fala, Voz e Audição. Psicologia Acústica; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Fonoaudiólogo** atua em berçários; em instituições educacionais; em indústrias; em clínicas e hospitais; em pesquisas clínicas e experimentais da saúde e educação; em serviços públicos de saúde ou em órgãos oficiais de atenção à saúde; em clínicas de audição ou linguagem; em companhias de teatro, cinema e canto; em empresas que utilizem a comunicação oral como instrumento de trabalho. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Histologia; Física-Acústica; Audiometria; Informática com programas especializados. Clínica-Escola. Biblioteca com acervo específico atualizado.

GEOGRAFIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Geografia** ou **Geógrafo** atua, de forma generalista, o espaço geográfico, considerando este como o palco das realizações humanas. Em sua atividade, atua no reconhecimento, levantamento, planejamento e pesquisa nas áreas da Geografia Física e Geografia Humana, considerando o ambiente urbano e rural nas caracterizações das unidades de estudos geográficos em escala nacional, regional e local. Além disso, pode trabalhar na análise de condições hidrológicas e fluviais; na delimitação de fronteiras e territórios; na organização espacial e planejamento urbano, rural e ambiental; na caracterização biogeográfica, ecológica e cultural da paisagem; em estudos de impacto ambiental; no mapeamento e gerenciamento de informações geográficas; em estudos e pesquisas em clima urbano e unidades geomorfológicas e ainda na produção e análise de dados e produção de informações para base de Geoprocessamento. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História do Pensamento Geográfico; Climatologia; Geografia da População; Geologia; Teoria e Metodologia da Geografia; Cartografia e Cartografia Temática; Geomorfologia; Geografia Agrária; Geografia Urbana, Biogeografia; Geografia Política; Pedologia; Geografia Econômica; Geografia e Planejamento Urbano; Geografia e Planejamento Ambiental; Geoprocessamento; Epistemologia da Ciência Geográfica; Geografia das Águas; Sociologia; Antropologia; Probabilidade e Estatística; Fotointerpretação; Ecologia; Sensoriamento Remoto; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Geógrafo** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em organizações não-governamentais, institutos de planejamento, órgãos e entidades de fiscalização e proteção ambiental; em agências reguladoras; em assessorias a movimentos sociais; em sindicatos, associações científicas e órgãos de fomento. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Geografia Física; Geografia Humana; Cartografia; Geoprocessamento; Geologia; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

GEOGRAFIA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Geografia** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Geografia. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Geografia, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento geográfico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Geografia, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Climatologia; Geografia da População; Geologia; Teoria e Metodologia da Geografia; Cartografia; Geomorfologia; Geografia Agrária e Urbana; Biogeografia, Geografia Política; Geografia Regional – Brasil e Mundo; Geografia Econômica; Pedologia; História do Pensamento Geográfico; Probabilidade e Estatística; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de ensino de Geografia; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de Geografia; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Geografia** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica, museus e unidades de conservação; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Geografia Física; Geografia Humana; Cartografia; Ensino de Geografia; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

GEOLOGIA – BACHAREALDO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Geologia** ou **Geólogo** atua na compreensão dos processos de formação e evolução da Terra e na localização e extração de recursos naturais, tais como águas subterrâneas, petróleo e carvão mineral. Em sua atividade, realiza o levantamento e a análise de rochas e solos, elabora mapeamentos geológicos e geotécnicos e avalia o risco de atividade sísmica. Atua na identificação, modelagem e exploração de aquíferos, depósitos de fosseis e jazidas minerais. Realiza a prospecção mineral, de petróleo e de águas subterrâneas, controlando a poluição nos solos e aquíferos. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; realiza pesquisa científica e tecnológica e estudos de viabilidade técnico-econômica; executa e fiscaliza obras e serviços técnicos; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em suas atividades, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Mineralogia; Desenho Geológico; Estratigrafia; Sedimentologia; Geologia Estrutural; Fotogeologia e Sensoriamento Remoto; Petrologia Ígnea e Metamórfica; Geologia do Brasil; Geologia Histórica; Geofísica; Geoquímica; Geomorfologia; Pedologia; Geologia Econômica; Prospecção Mineral; Paleontologia; Recursos Energéticos; Hidrogeologia; Sismologia; Cartografia Temática Digital; Mapeamento Geológico; Geologia de Engenharia; Matemática; Física; Química; Ética e Meio Ambiente; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Geólogo** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em empresas de exploração de recursos minerais e de petróleo; em organismo regulador da atividade petrolífera; em empresas de engenharia geotécnica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Petrografia; Geoquímica; Geofísica; Recursos Minerais; Geoprocessamento; Paleontologia e Micropaleontologia; Pedologia; Estratigrafia; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

HISTÓRIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em História** ou **Historiador** atua, de forma generalista, nas investigações e análises pertinentes à compreensão das relações sociais no processo histórico. Em sua atividade, atua no desenvolvimento de pesquisa, na produção e difusão do conhecimento histórico, considerando as múltiplas dimensões dos sujeitos ao longo da história e os parâmetros sociais e culturais de cada época, sob as diferentes matizes e concepções teórico-metodológicas. Além disso, pode trabalhar no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio histórico, artístico e cultural. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos históricos. Em sua atuação, considera a história como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teoria da História; Teoria-Geral do Estado; Antropologia; Sociologia; Filosofia; Economia; História Cultural; História das Mentalidades; Psico-História; História Política, História Demográfica, História Quantitativa, História da Arte; Geo-História; Pré-História; História Antiga Oriental e Ocidental; História Medieval Oriental e Ocidental; História Moderna Oriental e Ocidental; História Contemporânea Oriental e Ocidental; História da África; História da América Pré-Colombiana; História da América Colonial; História da América Pós-Independência; História do Brasil Colonial; História do Brasil Império; História do Brasil República; História dos negros e Indígenas na formação da Sociedade Nacional; Democracia e Ditadura no Brasil; Metodologia e Prática da Pesquisa em História; Escrita da História; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Historiador** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em centros de documentação; em instituições de preservação e divulgação do patrimônio histórico, cultural e artístico (museus, arquivos, bibliotecas); em órgãos de planejamento, assessoramento e meios de comunicação que prescindem do conhecimento histórico. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Arqueologia; História Oral; Imagem e Som; Documentação; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

HISTÓRIA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em História** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de História. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da História, sobre seu desenvolvimento e suas relações com as diversas áreas; assim como sobre estratégias para a transposição do conhecimento histórico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de História, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teoria da História; Teoria-Geral do Estado; Fundamentos das Ciências Sociais; Economia; História das Mentalidades; História da Arte; Pré-História; História Antiga, Medieval e Contemporânea Oriental e Ocidental; História da África; História da América; **História do Brasil** Colônia, Império e República; História dos Negros e Indígenas na Formação da Sociedade Nacional; Democracia e Ditadura no Brasil; **Escrita da História**; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de História; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de História; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em História** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como organizações ligadas à ciência, educação e cultura; museus; centros de documentação e pesquisa; memoriais; bibliotecas históricas; arquivos e projetos de preservação da memória e do patrimônio cultural e natural; no turismo cultural; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Pesquisa em Ensino de História; História Oral; Imagem e Som; Documentação; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

INFORMÁTICA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Informática** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Informática. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Informática, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Informática em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Informática, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Matemática Discreta; Lógica; Cálculo Diferencial e Integral; Probabilidade e Estatística; Algoritmos; Teoria da Computação; Linguagens de Programação; Semântica Computacional, Reconhecedores e Interpretadores; Especificação de Programas; Arquitetura de Computadores; Inteligência Artificial; Interface Homem-Computador; Redes e Sistemas Distribuídos; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de Informática; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Informática; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Informática** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas de informática; na administração de laboratórios de informática de instituições educacionais; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Programação; Eletrônica Digital; Redes de Computadores; Ensino de Informática; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

JORNALISMO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2700h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Jornalismo** ou **Jornalista** atua na elaboração de notícias para a publicação nos meios de comunicação. Em sua atividade, organiza pautas, planeja e executa coberturas jornalísticas, conduz entrevistas e redige notícias, adotando critérios de rigor e independência na seleção das fontes e no relacionamento profissional com elas. Trabalha tendo em vista o princípio da pluralidade, o favorecimento do debate, o aprofundamento da investigação, a fiscalização do poder e a garantia social da veracidade das informações. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao direito à informação.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teorias e História da Comunicação; Estudos de Mídia; Ética e Deontologia do Jornalismo e da Comunicação; Pesquisa em Comunicação; Tecnologias da Comunicação; Redes Interativas; Políticas de Comunicação; Estudos da Linguagem; Expressão Oral e Escrita; Teorias e História do Jornalismo; Metodologias de Pesquisa em Jornalismo; Legislação; Gêneros Jornalísticos; Redação e Edição em Jornalismo; Fotojornalismo; Planejamento Visual; Radiojornalismo; Telejornalismo; Ciberjornalismo; Jornalismo Impresso; Planejamento de Cobertura Jornalística; Gestão de Organizações Jornalísticas; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Jornalista** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em empresas jornalísticas, como repórter, correspondente jornalístico, redator, editor ou repórter fotográfico; no âmbito do gerenciamento jornalístico como secretário de redação, chefe de redação, diretor de redação, editor chefe ou chefe de reportagem; em empresas, como diretor de imprensa ou de comunicação, coordenador de imprensa ou de comunicação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Redação Jornalística; Telejornalismo; Radiojornalismo; Planejamento Gráfico em Jornalismo; Fotojornalismo; Informática com programas especializados. Hemeroteca. Agência Experimental de Notícias. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

LETRAS – LÍNGUA ESTRANGEIRA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Letras – Língua Estrangeira** é formado para conhecer profundamente uma língua estrangeira e sua respectiva literatura. Em sua atividade, elabora e executa trabalho de revisão, tradução e pesquisa, contribuindo para demanda nacional e internacional. Sua atuação demanda também conhecimento e domínio de Língua Portuguesa, bem como as noções de Lingüística e de Literatura que possibilitam o pensamento científico para as atividades que requeiram a língua estrangeira como base. Elaborar e executar trabalhos de compilação, análise e revisão, que atendam a demandas relacionadas à sistematização do conhecimento lingüístico. Em sua atuação, considera a língua como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Estudo da Linguagem Verbal e Não Verbal e suas variações; Fonética; Fonologia; Morfossintaxe; Semântica; Análise do Discurso; Análise da Conversação, Sociolingüística; Neurolingüística; Psicolingüística; Lingüística Textual; Língua Estrangeira: compreensão oral e escrita; Língua Portuguesa: compreensão oral e escrita; Línguas Clássicas; História da Língua Estrangeira; Filosofia da Linguagem; Teoria da Aquisição da Linguagem; Produção e Revisão de Texto; Teoria Literária; Crítica Literária, Historiografia Literária; Literaturas Estrangeiras Clássicas e Modernas; Literatura Comparada; Teoria e Prática de Tradução e Versão; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Letras – Língua Estrangeira** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em editoras; em empresas dos meios de comunicação; em empresas de eventos; em consulados e embaixadas; em fundações e instituições culturais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Línguas: Fonética; Tradução; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Letras – Língua Portuguesa** é formado para conhecer profundamente a Língua Portuguesa e suas literaturas. Sua atividade demanda conhecimento e domínio da Língua Portuguesa, bem como as noções de Lingüística e de Literatura que possibilitam o pensamento científico para as atividades que requeiram a Língua Portuguesa como base. Elabora e executa trabalhos de compilação, análise e revisão, que atendam a demandas relacionadas à sistematização do conhecimento lingüístico. Em sua atuação, considera a língua como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Estudo da Linguagem Verbal e Não Verbal e suas variações; Fonética; Fonologia; Morfossintaxe; Semântica; Análise do Discurso; Análise da Conversação, Sociolingüística; Neurolingüística; Psicolingüística; Lingüística Textual; Língua Portuguesa: compreensão oral e escrita; Línguas Clássicas; História da Língua Portuguesa; Filosofia da Linguagem; Teoria da Aquisição da Linguagem; Produção e Revisão de Texto; Teoria Literária; Crítica Literária, Historiografia Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Clássicas e Modernas; Literatura Comparada; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Letras – Língua Portuguesa** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em editoras; em empresas dos meios de comunicação; em empresas de eventos; em fundações e instituições culturais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Línguas; Fonética; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Letras – Língua Estrangeira** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino da Língua Estrangeira. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Estrangeira e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Estrangeira em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Língua Estrangeira, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Estudo da linguagem e de suas variações; Línguas Estrangeiras Clássicas e Modernas; Língua Estrangeira: compreensão e expressão oral e escrita; Língua Portuguesa: compreensão e expressão oral e escrita; Filosofia da Linguagem; Teoria de Aquisição de Primeira e de Segunda Língua; Produção e Revisão de Texto; Teoria Literária; Literaturas Estrangeiras Clássicas e Modernas; Crítica Literária; Teoria e Prática de Tradução e de Versão; Probabilidade e Estatística; Metodologia de Ensino da Língua Estrangeira; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino da Língua Estrangeira; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino da Língua Estrangeira; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Letras - Língua Estrangeira** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras, consulados e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas de idioma, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Línguas: Fonética; Tradução; Ensino de Língua Estrangeira; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Letras – Língua Portuguesa** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino da Língua Portuguesa. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre estrutura e funcionamento da Língua Portuguesa e suas literaturas, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento em Língua Portuguesa em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora, analisa e revisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino da Língua Portuguesa e suas literaturas, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Estudo da linguagem e de suas variações; Língua Portuguesa; Línguas Estrangeiras Clássicas e Modernas; Filosofia da Linguagem; Produção e Revisão de Texto; Teoria Literária; Literatura Brasileira; Literaturas de Língua Portuguesa; Literaturas Estrangeiras Clássicas e Modernas; Crítica Literária; Probabilidade e Estatística; Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino da Língua Portuguesa; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino da Língua Portuguesa; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Letras - Língua Portuguesa** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas de idiomas, feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Línguas; Fonética; Ensino de Língua Portuguesa; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

MATEMÁTICA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Matemática** ou **Matemático** atua na utilização de sistemas formais rigorosos e precisos para investigar estruturas abstratas, para identificar padrões e regularidades, e, tendo a lógica formal como guia, busca constantemente uma verdade demonstrável. Em sua atividade, elabora e testa modelos matemáticos, visando tanto à resolução de problemas práticos, como à axiomatização de sistemas formais. Pode realizar pesquisa em Matemática Aplicada – que está associada à aplicação da teoria Matemática na solução de problemas ligados a outras áreas do conhecimento, tais como a Física, Química, Biologia, Engenharia e Economia – e em Matemática Pura – através do aprimoramento das estruturas internas da Matemática. Além de sólidos conhecimentos de Matemática, sua formação exige um profundo domínio de linguagens e recursos computacionais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Cálculo Diferencial e Integral; Álgebra Linear; Geometria Analítica; Topologia; Análise Matemática; Álgebra; Análise Complexa; Geometria Diferencial; Probabilidade e Estatística; Modelagem Matemática; Física Geral; Linguagens e Recursos Computacionais; História e Epistemologia da Matemática; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Matemático** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em escritórios de consultorias técnicas; em estabelecimentos de créditos e finanças e em núcleos de processamento de dados. Pode ainda trabalhar em institutos e agências de inteligência que necessitem de profissionais capazes de desenvolver modelos matemáticos para resolver problemas nas mais diversas áreas do conhecimento. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física Experimental; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

MATEMÁTICA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Matemática** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Matemática. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Matemática, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento matemático em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Matemática, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Fundamentos de Análise, Álgebra e Geometria; Cálculo Diferencial e Integral; Álgebra Linear; Geometria Analítica; Probabilidade e Estatística; Modelagem Matemática; Desenho Geométrico; Física Geral; História e Filosofia das Ciências Naturais e da Matemática; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de ensino de matemática; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de matemática; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Matemática** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física Experimental; Ensino de Matemática; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

MEDICINA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 7200h

Integralização: 6 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Medicina** ou **Médico** atua, de forma generalista, na promoção da saúde, na prevenção e no tratamento de doenças e na reabilitação do ser humano. Realiza procedimentos clínicos e cirúrgicos em ambulatório e atendimento inicial das urgências e das emergências em todas as fases do ciclo biológico. Avalia, sistematiza e decide as condutas mais adequadas baseadas em evidências científicas. Encaminha casos, para as especialidades médicas, de acordo com a organização do Sistema Único de Saúde do País. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Determinantes Sociais, Culturais, Comportamentais, Psicológicos, Ecológicos, Éticos e Legais, nos Níveis Individual e Coletivo, do Processo Saúde-Doença; Bases Moleculares e Celulares dos Processos Normais e Alterados, da Estrutura e Função dos Tecidos, Órgãos, Sistemas e Aparelhos; Políticas e Ações do Sistema Único de Saúde (SUS); Meios de Abordagem ao Paciente para realizar História Clínica e Exame Físico; Fisiopatologia dos Sinais e Sintomas das Doenças, abordando necessariamente as Grandes Áreas – Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia, Medicina Preventiva e Clínica Médica; Diagnósticos, Prognóstico e Conduta Terapêutica; Promoção da Saúde e Processos Fisiológicos – Gestação, Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento, Envelhecimento e Processo de Morte; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Médico** trabalha no serviço de saúde público ou privado. Atua no nível primário em unidades básicas de saúde, na comunidade, em ambulatórios gerais e pronto-socorros; no nível secundário em ambulatórios de especialidade e no nível terciário em hospitais. Em instituições de pesquisa; em clínicas e em consultórios públicos, privados ou da saúde complementar, em planos de saúde e em convênios médicos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Histologia; Bioquímica; Fisiologia; Farmacologia; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia e Patologia. Laboratório para treinamento de habilidades clínicas, cirúrgicas e de comunicação. Laboratório de Informática com programas especializados. Ambientes de prática médica nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde. Biblioteca com acervo específico atualizado.

MEDICINA VETERINÁRIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 4000h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Medicina Veterinária** ou **Médico Veterinário** atua na prática clínica aos animais em todas as suas modalidades. Em sua atividade, aplica conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos investigativos e laboratoriais, visando à determinação de agentes e de fatores causais, de diagnósticos e de tratamentos médicos ou cirúrgicos de enfermidades de diferentes naturezas. Atua na atenção à saúde animal e à pública, elaborando, executando e gerenciando sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução e melhoramento genético, atentando ao bem-estar animal. Executa a inspeção sanitária e tecnológica dos produtos de origem animal e de seus derivados. Planeja, executa, gerencia e avalia programas em saúde, epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, do saneamento ambiental, da produção e do controle de produtos biológicos. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Morfofisiologia dos Animais; Biologia Molecular e Genética; Imunologia; Microbiologia; Parasitologia; Ciências Humanas e Sociais; Economia, Administração Rural e Empreendedorismo; Patologia Animal; Diagnóstico por Imagem; Farmacologia e Toxicologia; Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal; Clínica Cirúrgica Animal; Clínica Médica e Terapêutica Animal; Biotecnologia e Fisiopatologia da Reprodução; Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública; Alimentação e Nutrição Animal; Criação de Animais Domésticos e Silvestres; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Médico Veterinário** atua em clínicas e hospitais veterinários; em estabelecimentos que processam produtos de origem animal; em fazendas e estabelecimentos agroindustriais; na defesa sanitária animal e em saúde pública nas esferas municipal, estadual e federal; em indústrias de fármacos e produtos biológicos de uso veterinário; em centros de pesquisas no desenvolvimento de biotecnologias. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia Animal; Anatomia Patológica Animal; Histologia; Microbiologia, Virologia e Imunologia; Parasitologia; Análises Clínicas; Tecnologia de Alimentos; Reprodução Animal; Informática com programas especializados. Hospital Veterinário com Centros Cirúrgicos. Fazenda Escola. Unidade de Diagnóstico por Imagem. Biblioteca com acervo específico atualizado.

METEOROLOGIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Meteorologia** ou **Meteorologista** atua na investigação dos fenômenos atmosféricos, buscando a elaboração de prognósticos meteorológicos. Em sua atividade, analisa a circulação atmosférica; classifica e quantifica a periodicidade e a intensidade dos fenômenos meteorológicos; elabora previsões climáticas e meteorológicas de curto, médio e longo prazo. Formula modelos físicos, matemáticos e estatísticos; analisa dados experimentais e de simulação; avalia e documenta resultados. Obtém e trata dados meteorológicos de superfície, de altitude e de sensoriamento remoto. Desenvolve, testa e valida sistemas e programas computacionais e instrumentos meteorológicos. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Cálculo Diferencial e Integral; Estatística; Informática; Física Geral e Experimental; Dinâmica de Fluidos Geofísicos; Elementos de Cartografia, Geodésia e Astronomia; Física da Atmosfera; Instrumentação e Técnicas de Observação Meteorológica; Sensoriamento Remoto da Atmosfera e da Superfície; Climatologia; Previsão do Tempo e Modelagem Atmosférica; Micrometeorologia; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Meteorologista** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em institutos de pesquisas climatológicas e meteorológicas; em organizações militares e da defesa civil. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Física Experimental; Sinótica; Previsão e Modelagem; Instrumentação Meteorológica; Informática com programas especializados. Estação Meteorológica de Superfície. Estação Meteorológica de Altitude. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

MUSEOLOGIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Museologia** ou **Museólogo** atua no planejamento, gestão, execução e acompanhamento de projetos e políticas culturais vinculados ao patrimônio natural e cultural, material e imaterial. Em sua atividade, desenvolve práticas de: pesquisa (acervos museológicos, coleções, manifestações e práticas culturais); musealização e documentação (identificação, classificação, registro, tombamento, tesauroização, catalogação e inventário); preservação (conservação preventiva e seus procedimentos, acondicionamento, reserva técnica, transporte, segurança); comunicação (exposições, curadoria, elaboração de catálogos, planos de sinalização e cenografia de museus) e educação (educação patrimonial, atividades e programas culturais e elaboração de material de apoio didático em geral). Em sua atuação, considera a museologia como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teoria Museológica; Documentação; Comunicação; Conservação e Preservação; Gestão Museológica; Acervos e Processos; Metodologia da Pesquisa Aplicada à Museologia; Fundamentos das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas e Naturais; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Museólogo** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em inúmeras instituições ligadas à Museologia, ao Patrimônio, à Memória e à Cultura, como: Museus Arqueológicos, Antropológicos e Etnográficos; Museus de Arte e História; Museus Militares; Museus de Ciências e de Tecnologias; Museus Universitários; Museus-Casa; Museus Virtuais / Digitais; Museus de Território; Museus da Natureza; Ecomuseus e Museus Comunitários; Fundações Culturais; Centros de Pesquisa, Documentação e Informação; Centros de História, Arte e Cultura; Centros de Ciência e Tecnologia; Centros de Conservação, Preservação e Restauração; Sítios Arqueológicos e Históricos; Parques, Monumentos e Reservas Naturais; Cidades-Monumento; Aquários, Zoológicos e Jardins Botânicos; Planetários; Órgãos públicos de Cultura e Patrimônio; Antiquários e Galerias de Arte; Coleções públicas e particulares; Arquivos e Bibliotecas. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Estudos e Pesquisas em Museologia e Patrimônio; Desenvolvimento de Projetos e Organização de Exposições; Preservação, Conservação e Restauração de Bens Culturais; Pesquisa em Reserva Técnica (Acervo e Coleções de estudo); Informação e Memória Digital; Informática com programas especializados. Salão para montagem de exposições. Depósito para armazenamento de estruturas de exposição. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

MÚSICA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Música** ou **Músico** é formado para conhecer profundamente as técnicas e os fundamentos da Música. Sua atividade demanda conhecimento teórico e prático, utilizando a música como linguagem. Sua atividade demanda conhecimento e domínio artístico musical, que relaciona teoria e prática com aspectos técnico-criativos, estéticos, culturais, históricos e sociais. Apresenta competências interrelacionais e crítico-interpretativas e conhecimento de História da Música, que possibilita o desenvolvimento do pensamento científico para as atividades que requeiram a Música como base. Elabora e executa trabalhos de produção e pesquisa, identifica, analisa e avalia as produções musicais, e incentiva a sua divulgação. Em sua atuação, considera a Música como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Linguagem e Estruturação Musical (análise, harmonia e contraponto); Percepção Musical; História da Música Universal e Brasileira; Folclore Musical; Acústica e Tecnologia; Fundamentos de Produção Cultural; Fundamentos da Pesquisa em Música; Estética e Filosofia da Música; Prática de Grupos Vocais e Instrumentais; Música de Câmara; Oficinas de Criatividade; Literatura e Repertório do Canto; Declamação Lírica; Interpretação (Escolas e Estilos); Técnicas de Palco e de Expressão Corporal; Estudo Técnico do Instrumento; Técnica de Prevenção de Lesões de Esforço Repetido e Disfunções de Postura; Técnicas de Respiração e Postura; Dicção e Fonética; Saúde, Técnica e Fisiologia da Voz; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Músico** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em grupos vocais; montagens de óperas, espetáculos e recitais; em orquestras; em conjuntos musicais, religiosos e folclóricos; em empresa de comunicação, estúdios de gravação, teatros, igrejas ou agências de propaganda; em editoras de partituras musicais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mídias Eletrônicas; Pesquisa Artística; Informática com programas especializados. Instrumentoteca. Salas de estudo individuais com tratamento acústico e espelho. Salas para ensaio de grupo. Acervo de partituras e gravações (áudio e vídeo). Biblioteca com acervo específico e atualizado.

MÚSICA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Música** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de Música. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Música, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento musical em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de Música, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Linguagem e Estruturação Musical (Análise, Harmonia e Contraponto); Percepção Musical; História da Música Universal e Brasileira; Prática de Grupos Vocais e Instrumentais; Música de Câmara; Oficinas de Criatividade; Estudo Técnico de Instrumento; Prevenção de Lesões Causadas por Esforço Repetido e Disfunções de Postura; Saúde, Fisiologia e Técnica Vocal; Técnicas de Respiração e Postura; Dicção e Fonética; Probabilidade e Estatística; Psicopedagogia Musical; Metodologia de Ensino da Música, História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de ensino de Música; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Música; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Música** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como: escolas de música, grupos musicais, orquestras, bandas, espaços públicos e em projetos de inclusão social. Atua em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Ensino de Música; Informática com programas especializados. Acervo de Partituras e Gravações (Áudio e Vídeo). Instrumentoteca. Salas de estudo individuais com tratamento acústico e espelho. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

NUTRIÇÃO - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3200h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Nutrição** ou **Nutricionista** atua com a alimentação e a nutrição de indivíduos e comunidades. Trabalha na avaliação, diagnóstico e acompanhamento do estado nutricional de indivíduos sadios e enfermos; no planejamento e na execução de atividades na área de alimentação, nutrição e saúde. Elabora cardápios balanceados e dietas alimentares, visando à segurança alimentar, nutricional e o direito humano à alimentação adequada. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Fisiologia; Histologia; Genética; Segurança Alimentar; Bioestatística; Bioquímica; Microbiologia; Química Orgânica e Experimental; Bromatologia; Ciências da Alimentação e Nutrição; Nutrição Desportiva; Ciências e Tecnologias dos Alimentos; Parasitologia; Imunologia; Patologia da Nutrição; Gastronomia; Dietoterapia; Higiene, Saneamento, Legislação e Vigilância Sanitária; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Nutricionista** atua em atividades de auditoria e assessoria em restaurantes, refeitórios e bares; na área de alimentação e de nutrição de hotéis, hospitais, clínicas, creches, escolas e instituições asilares; em spas; em academias e clubes esportivos; na indústria alimentícia; em laboratórios de controle de qualidade de alimentos; em unidades básicas de saúde; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Nutrição e Dietética; Anatomia; Fisiologia; Bioquímica; Histologia; Microbiologia; Avaliação Nutricional; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico atualizado.

ODONTOLOGIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 4000h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Odontologia** ou **Cirurgião Dentista** atua nas atividades de diagnóstico, planejamento e execução de tratamentos odontológicos. Trabalha na promoção, na manutenção, na prevenção e na recuperação da saúde bucal. Interage com os outros profissionais da saúde, atendendo crianças, adultos e idosos, em diferentes níveis de complexidade. Realiza pesquisas na busca de solução para problemas peculiares relacionados à saúde bucal e suas relações. Em sua atividade gerencia o trabalho, os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Histologia; Fisiologia; Bioquímica e Patologia; Patologia Bucal; Semiologia e Radiologia; Materiais Dentários; Oclusão; Dentística; Endodontia; Periodontia; Prótese; Implantodontia; Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais; Clínica Odontopediátrica; Medidas Ortodônticas Preventivas; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Cirurgião Dentista** atua em consultório odontológico próprio. Trabalha também como profissional em clínicas públicas e particulares; em cooperativas; em empresas de atendimento odontológico; em instituições de pesquisa em saúde ou como gestor de serviços de saúde.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Fisiologia; Microbiologia; Microscopia e Técnicas Histológicas; Prótese; Apoio às Atividades Clínicas; Informática com programas especializados. Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas. Clínica de Ensino. Clínica de Ensino de Radiologia. Biblioteca com acervo específico atualizado.

PEDAGOGIA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 3200h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Pedagogia** ou **Pedagogo** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Básica. Sua atribuição central é a docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Educação, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento pedagógico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Básica, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História, Filosofia e Sociologia da Educação; Fundamentos da Infância; Didática; Pesquisa e Prática Pedagógica; Alfabetização e Letramento; Conteúdos e Métodos: da Educação Infantil, da Educação de Jovens e Adultos, do Ensino da Língua Portuguesa, da Matemática, da História, da Geografia, das Ciências, das Artes e da Educação Física; Psicologia da Educação; Psicopedagogia; Educação Comparada; Educação Não-Formal; Legislação Educacional; Organização do Trabalho Docente; Teoria e Prática de Currículo; Políticas Educacionais; Gestão Educacional e Escolar; Planejamento Educacional e de Ensino; Avaliação Educacional e de Ensino; Literatura Infanto-Juvenil; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas à Educação; Educação Inclusiva; Probabilidade e Estatística; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Pedagogo** trabalha como professor em creches e em instituições de ensino que oferecem cursos de Educação Infantil e Fundamental; como gestor de processos educativos de sistemas e de instituições de ensino; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como organizações não-governamentais, hospitais, asilos, movimentos sociais, associações e clubes; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de Ensino de: Ciências Naturais; Matemática; História; Geografia; Língua Portuguesa; Artes; Educação Física; Brinquedoteca; Laboratório de informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

PSICOLOGIA - BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 4000h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Psicologia** ou **Psicólogo** atua no estudo dos problemas da mente e do comportamento do indivíduo e sua interação com a comunidade. É capaz de compreender os múltiplos referenciais que orientam a Psicologia na forma de apreender os fenômenos e processos psicológicos em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sócio-culturais. Trabalha em diferentes contextos, na promoção da saúde, do desenvolvimento da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades. Em sua atividade gerencia o trabalho, os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Fisiologia; Neurofisiologia; Psicofarmacologia; Sociologia; Antropologia; Teorias, Métodos, Técnicas e Procedimentos de Intervenção no Âmbito da Psicologia; Diagnóstico e Avaliação Psicológica; Psicologia Escolar-Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia Clínica; Psicologia Jurídica; Psicologia Social; Psicologia do Esporte; Psicologia Hospitalar; Neuropsicologia; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Psicologia do Trânsito; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Psicólogo** atua em instituições educacionais; em hospitais, clínicas e serviços de especialidades em saúde; em consultórios privados; em unidades básicas de saúde; em centros de atenção psicossocial; em centros de treinamento esportivo; em consultorias no desenvolvimento organizacional, desenvolvimento e capacitação de equipes de trabalho; em empresas de seleção, acompanhamento e desenvolvimento de pessoas; em planejamento e execução de políticas públicas de cidadania, direitos humanos e prevenção à violência; nas avaliações psicológicas no sistema judiciário; na atenção psicológicas a detentos e familiares. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Fisiologia; Neurofisiologia; Psicofarmacologia; Experimentação e Observação do Comportamento; Informática com programas especializados. Ambiente para grupo de Pesquisa em Psicologia. Serviço-Escola de Psicologia. Biblioteca com acervo específico atualizado.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2700h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Publicidade e Propaganda** ou **Publicitário** atua na elaboração de estratégias e inovações na área de Comunicação, visando à melhoria da relação de empresas e instituições com a sociedade. Em sua atividade, planeja, cria, produz, distribui e gerencia a comunicação a partir de ações promocionais, campanhas publicitárias e ações de venda pessoal. Elabora artes de embalagens e de identidade corporativa. Desenvolve sua criatividade de forma a traduzir em peças publicitárias as transformações do mundo contemporâneo. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao produto de sua atividade.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teorias e História da Comunicação; Estudos de Mídia; Ética e Deontologia da Comunicação; Pesquisa em Comunicação; Tecnologias da Comunicação; Redes Interativas; Políticas de Comunicação; Estudos da Linguagem; Expressão Oral e Escrita; Pesquisa mercadológica; Atendimento Publicitário; Criação e Redação Publicitária; Comunicação Visual; Comunicação Digital; Promoção de Vendas; Direção de Arte; História da Arte; Produção Gráfica; Computação Gráfica; Fotografia; Gêneros Audiovisuais; Produção Audiovisual; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Publicitário** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, em Agências de Publicidade nas áreas de criação, atendimento, planejamento, mídia e redação; em estúdios fotográficos; em escritórios de design; em ateliês de criação; em agências de comunicação digital; em agências de promoção e eventos; em institutos e empresas de pesquisa; em gráficas e editoras; em departamento de comunicação; em produtoras de áudio e vídeo. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Estúdio de Imagem. Estúdio de Áudio. Salas de Edição de Som e Imagem. Estúdio de Fotografia. Agência Experimental. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

QUÍMICA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Química** ou **Químico** se dedica ao estudo dos elementos constituintes da matéria, de suas características, propriedades combinatórias, processos de obtenção e aplicações. Investiga a maneira que esses elementos básicos interagem entre si e a energia liberada ou absorvida nos processos de transformação. Em sua atividade, supervisiona a fabricação de produtos para o uso doméstico (detergentes, cosméticos), de insumos agrícolas (fertilizantes e defensivos), de insumos industriais (corantes, estabilizantes, conservantes, aromatizantes) e de matérias-primas (solventes, plásticos, borrachas). Realiza o tratamento de efluentes industriais, visando à proteção do meio ambiente e o reaproveitamento de subprodutos. Pode atuar também na área de análises químicas e controle de qualidade, desenvolvendo novos métodos analíticos, ou na operação de equipamentos para a detecção de resíduos tóxicos em alimentos e quantidades de drogas no organismo humano. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua vistorias, perícias e avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Química Geral, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Analítica (Via Úmida e Instrumental), Físico-Química e Química Ambiental; Bioquímica; Operações Unitárias; Processos Químicos Orgânicos e Inorgânicos; Tecnologias Orgânicas e Inorgânicas; Processos Biológicos; Avaliação Econômica dos Processos Químicos; Controle de Qualidade; Metrologia Química; Cálculo Diferencial e Integral; História e Epistemologia da Química; Segurança do Trabalho; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Químico** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em indústrias químicas, petroquímicas, de alimentos e bebidas, de papel e celulose, de cerâmica, de fármacos, têxtil, de pigmentos e tintas, de plásticos e cimento; na área comercial, com vendas, representação e assistência técnica; em laboratórios de análise, de controle de qualidade e de controle ambiental; em indústrias de tratamento de efluentes, de processos eletroquímicos (galvanoplastia), de desenvolvimento de novos produtos para obtenção de matéria-prima ou para obter produtos ambientalmente corretos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Química Orgânica; Química Inorgânica; Físico-Química; Bioquímica; Análise Instrumental; Microbiologia; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

QUÍMICA – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Química** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos à Educação Química. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Química, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento químico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Educação Química, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Química Geral, Orgânica, Inorgânica e Analítica (Via Úmida e Instrumental); Físico-Química e Química Ambiental; Bioquímica; Microbiologia; Noções de Processos Químicos Orgânicos e Inorgânicos; Processos Biológicos; Controle de Qualidade; Metrologia Química; Cálculo Diferencial e Integral; Probabilidade e Estatística; História e Filosofia das Ciências Naturais; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de ensino de Química; Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas ao Ensino de Química; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Educação Ambiental; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Química** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como feiras de divulgação científica e museus; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Química Orgânica; Química Inorgânica; Físico-química; Bioquímica; Microbiologia; Análise Instrumental; Ensino de Ciências (Química); Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

RÁDIO, TV E INTERNET – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2700h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O Bacharel em Rádio, TV e Internet atua no planejamento, produção e gestão de conteúdos radiofônicos, televisivos e multimidiáticos. Em sua atividade, interpreta, recria e registra a realidade sócio-cultural por meio de texto, som e imagem. Produz vinhetas, roteiros, chamadas e programas de teor jornalístico, institucional, educativo e de entretenimento relacionadas às suas funções e aos demais campos da comunicação. Domina as linguagens textuais, sonoras, audiovisuais e multimidiática, percebendo suas especificidades. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao produto de sua atividade.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teorias e História da Comunicação; Estudos de Mídia; Ética e Deontologia da Comunicação; Pesquisa em Comunicação; Tecnologias da Comunicação; Redes Interativas; Políticas de Comunicação; Estudos da Linguagem; Expressão Oral e Escrita; Teorias do Som, da Imagem e do Hipertexto; História do Rádio, da Televisão e da Internet; Gêneros Textuais; Planejamento e Produção de Conteúdos em Rádio, TV e Internet; Realidade Regional em Comunicação; Legislação e Tecnologias do Rádio, da Televisão e da Internet; Sonoplastia; Videografia; Cenografia e Iluminação; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O Bacharel em Rádio, TV e Internet pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em emissoras de rádio; em estações de televisão; em provedores de conteúdo para Internet; em agências de publicidade; em produtoras de áudio, vídeo ou multimídia; em treinamento de mídia. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Criação e Redação; Rádio e TV pela Internet; Informática com programas especializados. Estúdios de: Imagem; Áudio; Rádio; Televisão; Fotografia. Produtora Experimental de Conteúdos. Salas de Edição de Som e Imagem. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2700h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Relações Internacionais** atua na análise, planejamento, gestão e avaliação de estratégias e ações relativas ao intercâmbio entre Estados e Instituições situadas em espaços nacionais distintos ou em ambientes transnacionais. Em sua atividade, atua nos processos de formulação, planejamento, gestão e avaliação da cooperação internacional; na execução e avaliação de programas e projetos de natureza internacional; na mediação e resolução de conflitos e no desempenho de atribuições específicas da política externa. Elabora, negocia e avalia as operações de crédito internacionais; analisa e acompanha a formulação de contratos internacionais; avalia cenários e realiza análise e prospecção de mercados. Opera na captação de recursos financeiros, na transferência de tecnologias sociais e na análise de riscos e interpretação das conjunturas internacionais, nacionais e regionais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos internacionais. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teorias Clássicas e Contemporâneas das Relações Internacionais; Economia Política Internacional; Regimes Internacionais; Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira; Integração Regional; Segurança Internacional; Comércio e Finanças Internacionais; Cooperação Internacional; Direitos Humanos; História das Relações Internacionais; História das Relações Internacionais do Brasil; Teoria Política; Análise Política; Sociologia; Antropologia; Macroeconomia; Economia Internacional; Economia Brasileira; Direito e Direito Internacional; Cooperação Internacional; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Relações Internacionais** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em empresas ligadas ao comércio internacional e ao mercado financeiro; em órgãos públicos na carreira diplomática; em agências e organismos nacionais ou internacionais, em projetos de cooperação internacional. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

RELAÇÕES PÚBLICAS – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2700h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Relações Públicas** atua na comunicação organizacional das organizações públicas e privadas. Em sua atividade, planeja e desenvolve programas e instrumentos para a comunicação organizacional interna e externa, atuando na gestão do relacionamento das organizações com seus públicos. Planeja e organiza eventos de diferentes naturezas, promovendo ações para a construção da imagem e de identidade das organizações. Elabora políticas, projetos e programas específicos de comunicação para as diversas organizações, grupos e movimentos da sociedade civil. Em sua atuação, deve respeitar os fundamentos éticos prescritos para a sua atividade profissional, a partir do reconhecimento das expectativas e demandas da sociedade em relação ao seu papel social e ao produto de sua atividade.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teorias e História da Comunicação; Estudos de Mídia; Ética e Deontologia da Comunicação; Noções de Jornalismo; Pesquisa em Comunicação; Políticas de Comunicação; Teorias e História das Relações Públicas; Teorias da Comunicação Organizacional; Teorias da Opinião Pública; Comunicação Pública; Comunicação Política; Pesquisas de Opinião Pública; Planejamento da Comunicação; Comunicação Estratégica com Públicos Específicos; Comunicação via Internet: Portais Corporativos, Governamentais e Comunitários e Redes Sociais; Organização de Eventos e Cerimonial; Imagem, Identidade e Reputação Institucional; Relações Públicas Internacionais; Assessoria de Comunicação; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Relações Públicas** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em empresas prestadoras de serviços; nas assessorias de comunicação de órgãos públicos e empresas privadas; em assessorias parlamentares; em organizações não-governamentais e civis de interesse público; em organizações sociais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Pesquisa em Comunicação; Redação; Comunicação Virtual; Informática com programas especializados. Hemeroteca. Agência de Comunicação. Agência de Assessoria de Imprensa. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

SECRETARIADO EXECUTIVO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Secretariado Executivo** ou **Secretário Executivo** atua como facilitador e gestor da informação assessorando executivos nas tomadas de decisões. Em sua atividade, utiliza-se de novas tecnologias e das línguas portuguesa e estrangeira para elaboração de correspondências e documentos. Desenvolve técnicas de gestão secretarial dentro da estrutura organizacional; possui habilidades em relacionamentos humano e empresarial. Pode ainda atuar no assessoramento em processos administrativos de planejar, organizar e implantar programas de desenvolvimento social e cultural de organizações. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Sociologia e Psicologia Organizacional; Organização, Sistemas e Métodos de Trabalhos; Gestão e Técnicas Secretariais (Cerimonial, Protocolo e Etiqueta Pessoal e Empresarial); Teorias da Administração; Teorias Comportamentais; Gestão de Pessoas; Planejamento Estratégico; Tecnologias da Informação e Comunicação; Língua Portuguesa; Línguas Estrangeiras; Comunicação empresarial; Redação Oficial; Gestão Documental; Fundamentos de Ciências Jurídicas; Assessoria Parlamentar e Gestão Pública; Contabilidade Geral; Arquivística; Gestão de Eventos; Relações Internacionais; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Secretário Executivo** atua no assessoramento da gestão em organizações privadas ou públicas; em empresas de organização de eventos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

SERVIÇO SOCIAL – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Serviço Social** ou **Assistente Social** atua nas questões sociais, formulando e implementando propostas de intervenção para o enfrentamento de dificuldades e para a promoção do exercício pleno da cidadania. Em sua atividade, analisa e compreende a dinâmica social e as dificuldades individuais, grupais e comunitárias; mobiliza potenciais políticos e institucionais que apontem para a superação dos problemas, articulando um conjunto de serviços públicos e de defesa e garantia dos direitos de cidadania. Pode ainda operar no campo da gestão e avaliação de políticas sociais. Em sua atuação, visa o desenvolvimento integral do ser humano e a promoção do bem estar social, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Formação Histórica da Sociedade; Processo de Produção e Reprodução da Vida Social; Correntes do Pensamento Sociológico; Configuração Histórica da Sociedade Brasileira; Determinações e Enfrentamentos das Expressões da Questão Social; Relação entre Estado e Classes Sociais; Lutas, Resistências e Movimentos Sociais; Ética; Economia; Política Social; Planejamento Social; Gestão de Serviços Sociais; Ordenamento Sócio-Jurídico; Pesquisa Social; Indicadores Sociais; Fundamentos Históricos, Teóricos, Metodológicos de Serviço Social; Desafios da Contemporaneidade; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Assistente Social** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior; em instituições que integrem a rede de serviços sociais que viabilizam direitos, tais como: hospitais, unidades básicas de saúde, centro de especialidades, centro de referência de assistência social, Ministérios Públicos, Tribunais de Justiça, penitenciárias, escolas, organizações não-governamentais, conselhos de direitos e entidades assistenciais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3000h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Sistemas de Informação** atua no desenvolvimento de soluções baseadas em Tecnologia da Informação para os processos de negócio das organizações, assegurando-lhes o suporte necessário para suas operações. Em sua atividade planeja e gerencia a informação e a infraestrutura de Tecnologia da Informação em organizações, além de projetar e implementar Sistemas de Informação para uso em processos organizacionais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e as questões sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Teoria Geral de Sistemas; Fundamentos de Sistemas de Informação; Gestão da Informação; Gestão de Sistemas de Informação; Sistemas de Apoio à Decisão; Programação de Computadores; Computação e Algoritmos; Arquitetura de Computadores; Matemática Discreta; Lógica Matemática; Probabilidade e Estatística; Tecnologias de Informação Empregadas em Sistemas de Informação; Desenvolvimento de Sistemas de Informação; Fundamentos de Administração; Análise de Processos Organizacionais; Empreendedorismo; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Sistemas de Informação** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica; em empresas prestadoras de serviço de Tecnologia de Informação; em empresas desenvolvedoras de Sistemas de Informação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Programação; Desenvolvimento de Sistemas; Sistemas Integrados de Gestão; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

TEATRO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Teatro** é formado para conhecer profundamente as técnicas e os fundamentos da Arte Teatral. Sua atividade demanda conhecimento e domínio artístico teatral, que relacione teoria e prática com aspectos técnico-criativos, estéticos, culturais, históricos e sociais. Apresenta competências inter-relacionais e crítico-interpretativas e noções de História Crítica das Artes Cênicas, que possibilitam o pensamento científico para as atividades que requeiram o Teatro como base. Elabora e executa trabalhos de produção e pesquisa, criando e interpretando personagens; identifica, analisa e avalia as produções teatrais e incentiva a sua divulgação. Em sua atuação, considera o Teatro como prática social, que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História da Arte; História do Teatro e do Espetáculo; Literatura Dramática; História da Indumentária; Interpretação; Improvisação; Técnicas Circenses; Jogos Teatrais; Maquetes; Metodologia Visual; Corte e Montagem; Cenografia; Iluminação; Maquiagem; Figurino; Produção e Gestão Cultural; Estética e Ética; Estudos Culturais; Projetos de Pesquisa, Montagem e Atuação; Declamação Lírica; Interpretação (Escolas e Estilos); Técnicas de Palco e de Expressão Corporal; Técnica de Prevenção de Lesões de Esforço Repetido e Disfunções de Postura; Técnicas de Respiração e Postura; Dicção e Fonética; Saúde, Técnica e Fisiologia da Voz; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O **Bacharel em Teatro** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior, em diferentes veículos artísticos e de comunicação (teatro, cinema, circo, ópera, performance, carnaval, rádio e televisão); em gestão e produção cultural na área de teatro; podendo ainda exercer a docência em escolas livres e profissionalizantes. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mídias Eletrônicas; Pesquisa Artística; Informática com programas especializados. Ateliês. Estúdios de Gravação Audiovisual. Oficina de Iluminação. Oficina Cenográfica. Teatro. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

TEATRO – LICENCIATURA

Carga Horária Mínima: 2800h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Licenciado em Teatro** é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino da Arte Teatral. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da Arte Teatral, sobre seu desenvolvimento histórico e suas relações com diversas áreas; assim como sobre estratégias para transposição do conhecimento artístico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza, ainda, pesquisas em Ensino da Arte Teatral, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em suas atividades, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História da Arte; História do Teatro e do Espetáculo; Interpretação; Técnicas Circenses; Jogos Teatrais; Maquetes; Metodologia Visual; Corte e Montagem; Cenografia; Iluminação; Maquiagem; Figurino; Produção e Gestão Cultural; Estética e Ética; Estudos Culturais; Técnicas de Respiração e Postura; Dicção e Fonética; Saúde, Técnica e Fisiologia da Voz; Estudos e processos de interação das artes com outras áreas do conhecimento; História, Filosofia e Sociologia da Educação; Metodologia e Prática de Ensino de Arte Teatral; Tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao ensino de Arte Teatral; Psicologia da Educação; Legislação Educacional; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pluralidade Cultural e Orientação Sexual; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Licenciado em Teatro** trabalha como professor em instituições de ensino que oferecem cursos de nível fundamental e médio; em editoras e em órgãos públicos e privados que produzem e avaliam programas e materiais didáticos para o ensino presencial e a distância. Além disso, atua em espaços de educação não-formal, como escolas e academias de arte; em empresas que demandem sua formação específica e em instituições que desenvolvem pesquisas educacionais. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Mídias Eletrônicas; Pesquisa Artística; Informática com programas especializados. Ateliês. Estúdios de Gravação Audiovisual. Oficina de Iluminação. Oficina Cenográfica. Teatro. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

TEOLOGIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 3 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Teologia** ou **Teólogo** atua na descrição e na análise do fenômeno religioso em diferentes contextos e condições históricas e culturais. Em sua atividade, investiga o saber teológico através da interpretação de textos, símbolos e documentos de diferentes tradições religiosas. Planeja e desenvolve estratégias de capacitação de recursos humanos para as atividades comunitárias de caráter religioso. Administra grupos, instituições, organizações religiosas e seus respectivos ritos. Desenvolve investigações relacionadas ao fenômeno religioso em diferentes contextos e sistemas simbólicos. Em sua atuação, considera a religiosidade como prática social que compõe a identidade nacional.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

História do Pensamento Religioso na Idade Antiga, Média, Moderna e Contemporânea; Procedimentos Hermenêuticos; Mitologia e História das Religiões; Antropologia Religiosa; Fenomenologia da Experiência Religiosa; Psicologia Geral e da Religião; Sociologia da Religião; História da Filosofia; Metafísica; Axiologia; Teologia e Sistemas Simbólicos da Religiosidade Indígena e Afro-Brasileira; Metodologias e Procedimentos de Investigação em Ciências da Religião; História e Desenvolvimento dos Ritos, Símbolos e Expressões Religiosas Brasileiras; Teologia e Práticas em Capelania, Aconselhamento e Retórica; Religião, Arte e Cultura; Gestão de Pessoas e de Processos; Liderança; Relações Humanas nas Organizações Religiosas; Procedimentos de Mediação e Diálogo Inter-Religioso; Ética nas Tradições Religiosas; Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Teólogo** pode atuar como pesquisador em Instituições de Ensino Superior na análise crítica de documentos e símbolos de diferentes tradições e experiências religiosas; em organizações nos projetos sociais e educacionais; em capelania militar, escolar, hospitalar, prisional e de organizações de trabalho; no planejamento e administração de ritos e expressões religiosas comunitárias; no ensino religioso em espaços não-formais de educação. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Planejamento e Administração de Ritos Religiosos; Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

TERAPIA OCUPACIONAL- BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3200h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Terapia Ocupacional** ou **Terapeuta Ocupacional** atua no planejamento, execução, coordenação e supervisão de ações para a promoção da autonomia e da emancipação das pessoas, com problemas de ordem física, mental, educacional ou social. Atua de forma multiprofissional e interdisciplinar para o cuidado integral, recuperando pessoas ou grupos que apresentam alterações na realização de atividades de autocuidado ou interação social. Sua atividade está relacionada ao desenvolvimento e à educação de habilidades físicas, da organização de tempo e do conhecimento do corpo em atividade, objetivando o maior grau de autonomia e independência possível, melhorando o desempenho funcional e reduzindo desvantagens. Em sua atividade gerencia o trabalho e os recursos materiais de modo compatível com as políticas públicas de saúde. Atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo e da comunidade, primando pelos princípios éticos e de segurança.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Anatomia; Neuroanatomia; Fisiologia; Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia; Atividades e Recursos Terapêuticos; Ciências Sociais; Cinesiologia; Cinesioterapia; Desenvolvimento Humano e Atividade; Processo de Envelhecimento; Ergonomia e Saúde Ocupacional; Estatística; Fundamentos da Terapia Ocupacional; Indicação e Confecção de Órteses e Próteses; Métodos e Técnicas da Avaliação; Modelos de Intervenção; Patologia; Psicologia do Desenvolvimento; Terapia Ocupacional Aplicada; Bioética; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Terapeuta Ocupacional** atua em unidades de Saúde da Família; em unidades básicas de saúde e ambulatórios; em consultórios, centros e clínicas de reabilitação; em Centros de Atenção Psicossocial; em hospitais gerais e especializados; em centros de convivência; em asilos; em casas-lar; em residências terapêuticas, em sistemas prisionais e cooperativas de trabalho; em projetos de reeducação social; em projetos sociais; em albergues; em órgãos de controle social; em instituições de ensino. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia; Biofísica e Bioquímica; Microscopia; Fisiologia; Imunologia, Parasitologia e Microbiologia; Prótese e Órtese; Cinesiologia e Cinesioterapia; Informática com programas especializados. Ambiente para Atividades Corporais, Expressivas e Dramáticas. Clínica de Atividades e Recursos Terapêuticos. Clínica Escola. Biblioteca com acervo específico atualizado.

TURISMO – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 2400h

Integralização: 4 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Turismo** ou **Turismólogo** atua no planejamento, promoção e execução das atividades turísticas. Em sua atividade, investiga os potenciais e vocações turísticas regionais, visando promover o desenvolvimento sócio-econômico. Gerencia, planeja e administra empreendimentos turísticos, envolvendo-se na elaboração, comercialização e execução de roteiros e eventos, considerando a sua sustentabilidade econômica e ambiental. Desenvolve, elabora e gerencia planos e programas turísticos municipais, estaduais, nacionais e internacionais, atuando com as políticas setoriais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho; efetua avaliações, emitindo laudos e pareceres. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Turismo e Hospitalidade; Aspectos Socioculturais e Ambientais; Legislação Turística; Economia; Desenvolvimento Econômico; Políticas Públicas de Turismo; Planejamento Turístico; Territorialidade; Estatística; Gestão de Empresas; Cooperativismo e Associativismo; Empreendedorismo; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Turismólogo** pode atuar em órgãos públicos e organismos internacionais na elaboração de políticas e programas sociais; em empreendimentos turísticos (agências de viagem, hotéis, parques); em empresas de promoção de eventos. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratório de Informática com programas especializados. Biblioteca com acervo específico e atualizado.

ZOOTECNIA – BACHARELADO

Carga Horária Mínima: 3600h

Integralização: 5 anos

PERFIL DO EGRESSO

O **Bacharel em Zootecnia** ou **Zootecnista** atua na produção animal, na preservação da fauna, e na criação de animais de companhia, lazer e esporte. Em sua atividade, gerencia, planeja e administra a produção, o beneficiamento e a comercialização dos produtos animais do agronegócio. Atua na nutrição, no melhoramento genético, na reprodução e na administração rural, considerando o bem-estar animal, a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade e a qualidade dos produtos de origem animal. Desenvolve atividades de defesa da fauna e de orientação da criação das espécies de animais silvestres. Realiza pesquisa científica em diversos campos de estudo, tais como Manipulação Genética, Marcadores Moleculares e Biotécnicas Reprodutivas e Nutricionais. Coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, considera a ética, a segurança e os impactos sócio-ambientais.

TEMAS ABORDADOS NA FORMAÇÃO

Nutrição Animal; Ciências do Solo e Forragicultura; Biologia Molecular e Melhoramento Genético Animal; Produção Animal em Culturas Zootécnicas; Biotecnologias Aplicadas no Sistema de Produção; Sustentabilidade Ambiental; Tecnologia e Biossegurança dos Produtos de Origem Animal; Gestão em Agronegócio; Sociologia e Extensão Rural; Criação e Preservação de Animais Silvestres; Criação de Animais de Companhia, Lazer e Esportes; Ergonomia e Segurança do Trabalho; Ética e Meio Ambiente; Relações Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS).

AMBIENTES DE ATUAÇÃO

O **Zootecnista** atua na administração de propriedades rurais tais como fazendas, granjas e haras; em empresas de projetos agropecuários; em agroindústrias (indústrias de rações, produtos biológicos e outros insumos para animais); em órgãos públicos como agente de desenvolvimento rural; em empresas e laboratórios de pesquisa científica e tecnológica. Também pode atuar de forma autônoma, em empresa própria ou prestando consultoria.

INFRAESTRUTURA RECOMENDADA

Laboratórios de: Anatomia e Fisiologia Animal; Biologia e Microbiologia; Bromatologia e Nutrição Animal; Tecnologia de Alimentos; Reprodução Animal; Informática com programas especializados. Campo Agrostológico. Campo Experimental. Biblioteca com acervo específico e atualizado.